

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Bruna Machado da Rosa

**O USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA FORMAÇÃO DE
REDADORES DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**

**Sant'Ana do Livramento
2021**

Bruna Machado da Rosa

**O USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA FORMAÇÃO DE
REDADORES DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Letras da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do Título
de Licenciado em Língua Portuguesa.

Orientador: Camila Gonçalves dos Santos
do Canto

**Sant'Ana do Livramento
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

d788u da Rosa, Bruna Machado

O USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA
FORMAÇÃO DE REDATORES DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO
/ Bruna Machado da Rosa.

80 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) --
Universidade Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.
"Orientação: Camila Gonçalves dos Santos do Canto".

1. Aprendizagem Baseada em Problemas. 2. ENEM. 3.
Redação. 4. Produção textual. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

BRUNA MACHADO DA ROSA

O USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA FORMAÇÃO DE REDATORES DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras - Português EaD, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 10 de maio de 2021.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Camila G. dos Santos do Canto

Orientador
(UNIPAMPA)

Profa. Dra. Cláudia Camerini Corrêa Pérez
(UNIPAMPA)

Prof. Dr. Vítor Jochims Schneider
(UNIPAMPA)



Assinado eletronicamente por **CAMILA GONCALVES DOS SANTOS DO CANTO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/05/2021, às 20:22, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CLAUDIA CAMERINI CORREA PEREZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/05/2021, às 08:38, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Vítor Jochims Schneider, Usuário Externo**, em 13/05/2021, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0524395** e o código CRC **79A6B916**.

Dedico este trabalho aos que acreditaram em mim e aos que nunca me desampararam.

AGRADECIMENTO

Agradeço a todos aqueles que me estenderam a mão nos momentos turvos dessa caminhada, e aqueles que nutriram os sonhos de uma criança apaixonada pelos estudos.

Agradeço aos professores da Universidade pelo acolhimento, em especial, aos professores que acompanharam a minha trajetória no curso de Letras.

Agradeço à Professora Dr^a. Camila Gonçalves dos Santos do Canto pela incansável parceria desde o primeiro dia de aula; pelo carinho que transpõe um trabalho sério e respeitoso, este que tanto me inspira.

Agradeço à banca avaliadora composta pelo Professor Dr. Vítor Jochims Schneider (UFSM), à professora Prof^a. Dr^a. Cláudia Camerini Corrêa Pérez (UNIPAMPA), nestes em quem muito me espelho.

Agradeço à Professora Dr^a. Jorama Stein e a equipe do Projeto de Extensão de Português como Língua Adicional pelos últimos meses de um trabalho de docência compartilhada, o qual me proporcionou crescimento profissional e pessoal.

Agradeço à minha família e amigos por toda força e apoio durante um período tão adverso em nossas vidas.

Agradeço ao Pai Celestial pelo amparo, saúde e principalmente pelo dom da vida.

“O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele”.

Immanuel Kant

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a elaboração e análise de um produto educacional à luz das metodologias ativas como ferramentas que potencializam o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo, nas práticas de escrita. A proposta parte de um ensino contextualizado, principalmente, em condições que estimulem os alunos a transpor dificuldades, uma vez que os mesmos não conseguem ter êxito em desenvolver habilidades de domínio linguístico, argumentação e coesão textual. Como consequência nas últimas edições do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) a média das redações se manteve entre 500 e 590, o que para algumas universidades é inferior ao exigido para ingresso. Como instrumento teórico, foram utilizados pressupostos de Dolz, Gagnon e Decâncio (2010) para abordar o processo de escrita; Munhoz (2019) para tratar do estudo da Aprendizagem Baseada em Problemas, e a Cartilha do Participante do ENEM, a qual é composta por um material complementar que explica os critérios de avaliação da prova de redação. A metodologia abarcou três momentos: (1) revisão bibliográfica; (2) elaboração do produto e (3) análise do produto. Ao longo da pesquisa evidenciou-se a escassez de materiais didáticos autênticos voltados para o ensino do texto do tipo dissertativo-argumentativo mediado pelo uso da Aprendizagem Baseada em Problemas. E por fim concluímos que o produto pedagógico desenvolvido é de relevância no processo de ensino-aprendizagem de produções textuais mediadas pela Aprendizagem Baseada em Problemas, uma vez que o mesmo propõe atividades de fácil entendimento e que dão aporte teórico reflexivo ao aluno.

Palavras-Chave: Aprendizagem Baseada em Problemas; Produção Textual; ENEM; Redação.

ABSTRACT

This study aims at the development and analysis of an educational product in the light of active methodologies of learning as tools that enhance the teaching-learning process, especially in writing practices. The proposal is based on the importance of contextualized teaching, especially in conditions that encourage students to overcome difficulties, since they are unable to successfully develop language skills, argumentation and express ideas clearly. As a consequence in the last editions of ENEM (National High School Exam), the average of the essays remained between 500 and 590, which for some universities is lower than that required for admission. As a theoretical instrument, assumptions of Dolz, Gagnon and Decândio (2010) to address the writing process; Munhoz (2019) to address the study of Problem-Based Learning and the ENEM Participant's Primer, which is composed of complementary material that explains the assessment criteria of the essay test. Throughout the research, the scarcity of authentic didactic materials focused on the teaching of the dissertative-argumentative genre mediated by the use of Problem-Based Learning was evidenced, and finally we concluded that the pedagogical product developed is of relevance in the teaching-learning process of textual productions mediated by Problem-Based Learning, since it proposes activities that are easy to understand and that provide a reflective theoretical contribution to the student.

Keywords: Problem-Based Learning; Text production; ENEM; Essay.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Placa de escrita cuneiforme	17
Figura 2 – Proposta de práticas escritas e orais na Língua Portuguesa	18
Figura 3 – Eixos para ensino de Língua Portuguesa	19
Figura 4– Competências para avaliação da redação	21
Figura 5 – Aumento das notas baixas na redação ENEM	22
Figura 6 – Aumento das notas baixas na redação ENEM	23
Figura 7– Sociedade tecnológica e educação	24
Figura 8 – Modelo do Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo	25
Figura 9 – Pirâmide de aprendizagem	26
Figura 10– Ciclo da Aprendizagem Baseada em Problemas	28
Figura 11 – Atividade de introdução ao texto dissertativo-argumentativo	32
Figura 12 – Atividade elencada a diferentes gêneros textuais	33
Figura 13-Atividade reflexiva com competências de avaliação da redação	34
Figura 14 – Recursos tecnológicos	35
Figura 15 – Uso de problemas no processo de ensino-aprendizagem	36
Figura 16-Atividades de análise e reflexão	37
Figura 17- Atividade de organização textual	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Análise do produto didático	32
Tabela 2 – Análise do produto didático	33
Tabela 3 – Análise do produto didático	34
Tabela 4 – Análise do produto didático	35
Tabela 5 – Análise do produto didático	36
Tabela 6 – Análise do produto didático	37
Tabela 7 – Análise do produto didático	38

LISTA DE ABREVIATURAS

n. – número

p. – página

f. – folha

cap. – capítulo

v. – volume

org. – organizador

coord. – coordenador

col. – colaborador

LISTA DE SIGLAS

ABP- Aprendizagem Baseada em Problemas

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira

MEC- Ministério da Educação e Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 ASPECTOS DO PROCESSO DE ESCRITA	16
2.1 Como fomentar as práticas textuais?.....	18
3 PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENEM	20
4 APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS E TDICs	23
5 METODOLOGIA	28
6 ANÁLISE DO PRODUTO	30
6.1 Análise da proposta de introdução ao gênero	32
6.2 Análise da proposta alinhada aos Parâmetros Curriculares Nacionais	33
6.3 Análise da proposta de compreensão da estrutura do gênero textual em discussão	34
6.4 Análise da proposta com recursos	35
6.5 Análise do uso da Aprendizagem Baseada em Problemas nas atividades de escrita	36
6.6 Análise de tarefas de uso de conhecimentos adquiridos	37
6.7 Análise de proposta de organização textual atrelada ao uso da Aprendizagem Baseada em Problemas	38
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICES	43

1 INTRODUÇÃO

Perante as intempéries da educação, o número total de alunos que alcançaram a nota máxima na prova de redação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) na edição de 2019 foi de 53, ao passo que, 143 mil zeraram a mesma. Ainda, segundo o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), 56.945 mil estudantes deixaram a prova em branco, 40.624 fugiram do tema proposto e 23.265 mil fizeram cópia dos textos motivadores.

Durante as duas últimas décadas, o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é uma das portas de entrada de estudantes concluintes do ensino médio para universidades no Brasil e no exterior. Para muitos, o exame é a única chance de ascensão social, mas grande parte dos estudantes não consegue desenvolver as habilidades de domínio linguístico exigidas na redação - parte do exame que tem maior peso. O aumento das notas abaixo dos 100 pontos se mantém desde 2015, média inferior à requerida para o ingresso em universidades e programas de bolsa de estudo e financiamento. Segundo o MEC, no ano de 2017 apenas 53 redações alcançaram a nota máxima na redação, dessa forma a média dentre todos participantes foi de 510,02, número menor que no ano de 2016, que atingiu 520,05 como média na produção escrita proposta no exame.

Falha no ensino? Falha nas metodologias pedagógicas? É necessário discutir sobre um método pedagógico de excelência, eficiência e acessível, para que através dele professores desmitifiquem as inverdades sobre a Língua Portuguesa e a produção de textos que com frequência geram pavor, principalmente, em estudantes dos anos finais do ensino médio. Nessas circunstâncias, é necessário desenvolver uma prática pedagógica que instigue aspectos da capacidade crítica, esta que é definida por Paulo Freire (2005) como “educação libertadora”, na qual o papel do educador é convidar o aluno a fazer um reconhecimento crítico da realidade.

Para Barbosa e Moura (2013) as metodologias ativas de aprendizagem são ferramentas que muito têm a contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, promovendo autonomia e participação de forma integral nas aulas. De acordo com Haroche (2015) com o fluxo de mais informações no dia-a-dia, a construção do sujeito na modernidade foi diretamente afetada, bem como as condições da vida psíquica e social foram profundamente perturbadas. Diante deste

cenário é possível usar os avanços tecnológicos de maneira positiva como um recurso pedagógico.

Portanto, a principal motivação que dá sustento a esse trabalho está na discussão acerca da importância do ensino contextualizado de Língua Portuguesa, sobretudo, as atividades de escrita por meio de um produto educacional que tem as metodologias ativas como ferramenta de apoio. Considerando que o processo de escrita está ligado às habilidades de leitura e compreensão, o produto educacional desenvolvido em questão, é uma apostila simplificada para o ENEM no formato E-book, elaborado a partir de materiais bibliográficos produzidos por estudiosos da língua e de metodologias pedagógicas que surgiram com o advento da tecnologia, processo que foi acelerado durante a crise pandêmica no ano de 2020 em decorrência da COVID-19.

Este trabalho está dividido em quatro seções distintas, além da introdução. Na primeira abordaremos o referencial teórico que faz alusão aos processos de escrita, à prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio e às metodologias ativas, principalmente, a aprendizagem baseada em problemas. Após, trataremos dos aspectos metodológicos que guiaram a elaboração do produto educacional. Posteriormente, a pesquisa apresenta uma análise do material de acordo com as propostas da Cartilha do Participante ENEM, dos Parâmetros Curriculares Nacionais para ensino de Língua Portuguesa e dos conceitos apresentados por Munhoz (2019) quanto ao uso da Aprendizagem Baseada em Problemas, e por conseguinte as considerações finais.

2 ASPECTOS DO PROCESSO DE ESCRITA

Para Higounet (2003), a escrita é um modo do qual nos servimos para imobilizar e fixar a linguagem articulada. O autor explica que essa necessidade de expressão surgiu com o homem primitivo, este fez uso de artifícios simbólicos ou sinais materiais. Os registros mais antigos da escrita foram decifrados no século XIX, denominada "escrita cuneiforme", que foi utilizada aproximadamente três mil anos.

Figura 1: Placa de escrita cuneiforme



Fonte: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/idade-antiga.htm>>

O processo de escrita é uma atividade complexa ligada a diferentes fatores, que durante a vida escolar do aluno serve como parâmetro para avaliações do que ele consegue produzir, segundo Barbeiro e Pereira (2007). As práticas de produção textual refletem as experiências do autor, portanto é indissociável do processo de leitura, uma vez que aquilo que se lê também tem ação sob a construção de um indivíduo. Percebe-se nesse sentido que a escrita é uma ferramenta do conhecimento humano, um agente cultural na sociedade, um meio de expressão democrático e informação conforme Fisher (2009). Segundo Dolz, Gagnon e Decâncio (2010, p. 13) “aprender a produzir uma diversidade de textos, respeitando as convenções da língua e da comunicação, é uma condição para integração na vida social e profissional”.

A escrita mobiliza componentes cognitivos. É por isso que ela pode ser considerada como uma atividade mental. Para escrever, o aprendiz precisa de conhecimentos sobre os conteúdos temáticos a abordar, mas também de conhecimentos sobre a língua e sobre as convenções sociais que caracterizam o uso dos textos a serem redigidos. (DOLZ; GAGNON; DECÂNCIO, 2010, p.15).

De acordo com Dolz, Gagnon e Decâncio (2010), a complexidade do processo de escrita exige que o autor faça uso de diferentes conhecimentos, à vista disso a escrita deve ser analisada como parte de um processo amplo de interação social. Para Barbeiro (2005), o processo de escrita deve considerar aspectos particulares ligados à finalidade, destinatários e contexto social do destinatário e remetente. O autor ressalta que a escrita não está restrita a uma montagem mecânica de peças de acordo com uma ordem que fora pré-estabelecida.

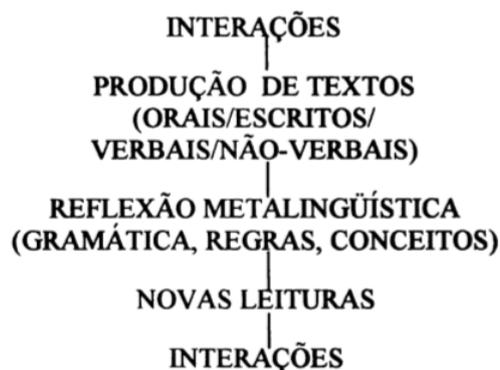
Nessa mesma esfera, as ideias de Barbeiro (2005) vão ao encontro às ideias de Giraldi (1997) que confirma que não há uso da linguagem sem função, portanto deve-se considerar a finalidade da produção, ou seja, o que escrever e por quais motivações. Além disso, é relevante pensar quais pontos serão tratados, quem será o leitor e quais são os contextos sociais do receptor e do autor. Em outras palavras, como destaca Olson (1996) a escrita contribuiu também para que compreendêssemos o nosso mundo e o do outro.

2.1 Como fomentar as práticas textuais?

Dolz, Gagnon e Decândio (2010) afirmam que o ensino da escrita deve acontecer partindo dos gêneros textuais, levando em consideração que as práticas de escrita são uma atividade de características multifacetadas. De acordo com Suassuna (1995) as práticas de produção textual se deram por um longo período como opção para que os alunos desenvolvessem o uso de conhecimentos gramaticais. Dessa forma Irandé Antunes (2003) confirma que o processo de ensino e aprendizagem da escrita de textos era ocupado majoritariamente de aspectos lexicais e formais.

Diante disso, para Suassuna (1995, p.37) “a aula de português deve ser um momento de produção simbólica e constituição de subjetividades”, sendo assim, dentro os processos de produções orais, verbais e não verbais podem ser confrontados aspectos de uso e reflexão da língua, conforme imagem a seguir:

Figura 2: Proposta de práticas escritas e orais na Língua Portuguesa



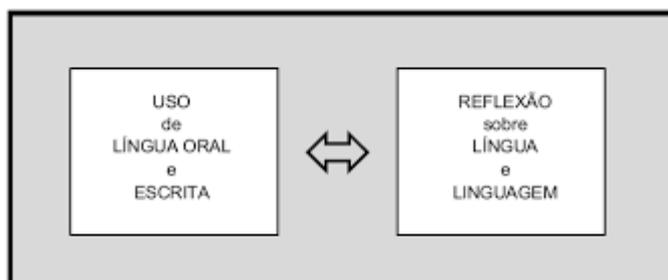
Fonte: SUASSUNA (1995, p.38)

Dolz, Gagnon e Decândio (2010, p. 24) apresentam cinco etapas para a produção textual: *contextualização, elaboração e tratamento dos conteúdos temáticos, planificação, textualização e a revisão e reescrita do texto*. Tais etapas corroboram com os componentes de produção textual apresentados por Barbeiro e Pereira (2007), que as definem como atividades facilitadoras, as quais incluem:

1. activar conhecimentos sobre o tópic e sobre o género de texto, programar a forma como se vai realizar a tarefa, sobretudo se decorrer num período temporal longo, efectuar pesquisas e consultas, tomar notas para posterior utilização, seleccionar e organizar a informação, elaborar planos que projectem a organização do texto, ou de unidades como capítulos, secções, parágrafos ou grupos de frases;
2. redigir o texto, procurando as palavras que o formarão e colocando-as no papel ou no ecrã;
3. avaliar o que se escreveu, relendo, riscando, apagando, corrigindo, reformulando. (BARBEIRO E PEREIRA 2007, p.17)

Barbeiro e Pereira (2007, p.19) destacam a importância das atividades de análise na seção “Colocar em prática”, a fim de que os alunos consigam organizar as possíveis estruturas a serem utilizadas na escrita do texto ou como podem melhorar o que já foi escrito. É importante destacar que segundo os PCN’s os conteúdos de Língua Portuguesa devem ser articulados por meio de dois eixos: uso e reflexão.

Figura 3: Eixos para ensino de Língua Portuguesa



Fonte: PCN’s Língua Portuguesa terceiro e quarto ciclo (1998, p.34)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais propõe que para o ensino de Língua Portuguesa sejam incorporados gêneros textuais ou do discurso para contemplação das produções textuais e práticas orais. Nesse sentido, “considera-se igualmente

essencial para o desenvolvimento de habilidades textuais, o convívio do aluno com tipos e gêneros textuais variados [...]”, a fim de favorecer o desempenho das habilidades de escrita, conforme afirma Marcuschi (2004, p. 84). Além dessas perspectivas a leitura é indissociável do processo de produção textual, por conseguinte sua aplicação durante as produções escritas é fundamental. A esse respeito os PCN’s afirmam:

A leitura é um processo na qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado (...). Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão na qual os sentidos começam a ser construídos antes da leitura propriamente dita. (PCNLP, 1996, p.41).

Sendo assim, percebe-se que o aluno mantém contato com a leitura antes mesmo de conseguir realizar produções escritas, o que explica que ambos os processos, tanto de escrita quanto de leitura, são essenciais na promoção do senso crítico-reflexivo do aprendiz. O ensino de língua Portuguesa prevê a prática e análise linguística, portanto os PCN’s (1998) sugerem também atividades epilinguísticas (de reflexão sobre o texto lido ou escrito) e metalinguísticas (sistematização e categorização de conhecimento), a fim de desenvolver a observação, descrição e categorização a respeito de fenômenos linguísticos e práticas discursivas.

3 PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENEM

Segundo o MEC, a primeira edição do Exame Nacional do Ensino Médio surgiu no Brasil em 1998 com o intuito de avaliar os alunos concluintes do Ensino Médio. Desde a primeira aplicação, em agosto de 1998, a prova de redação que o exame propõe baseia-se em cinco critérios que são avaliados na elaboração do texto.

Figura 4: Competências para avaliação da redação

Competência 1:	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência 2:	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3:	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4:	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5:	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Fonte: Cartilha do Participante ENEM, 2019, p.6

Considerando a tabela acima, a competência 1 refere-se ao uso adequado da norma culta da língua, que é determinado de acordo com as normas gramaticais e construções sintáticas. Na competência 2, são avaliadas a compreensão de acordo com o que foi proposto e uso de outras áreas do conhecimento para o desenvolvimento do texto. Na competência 3, são avaliadas as capacidades de organização entre as informações dispostas na redação, bem como, o uso de argumentos. A competência 4 refere-se ao uso de mecanismos linguísticos, tais como, coesão, e coerência e na competência 5 é avaliada a elaboração da proposta de intervenção para a problemática, a qual deve respeitar os Direitos Humanos.

A avaliação dos textos, no âmbito do ENEM, tem por objetivo verificar competências linguísticas na dimensão textual. Isso implica considerar o desempenho do participante quanto às habilidades de demonstrar conhecimento de mecanismos linguísticos necessários para seleção e interpretação de informação, estruturando no texto do tipo dissertativo-argumentativo, no qual se constituem as entidades significativas: pela tessitura textual percebe-se a intrínseca relação entre linguagem e práticas sociais. (BRASIL, 2012, p. 9).

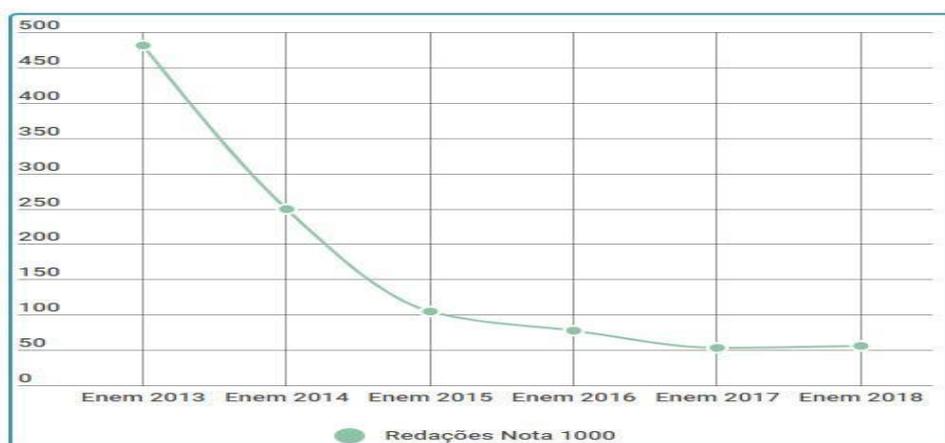
Igualmente, a redação do exame deve ser escrita no texto do tipo dissertativo-argumentativo,, que com base nos critérios estabelecidos na Cartilha do Participante se dá a partir de uma situação-problema da realidade brasileira com no máximo 30 linhas. Portanto, é necessário explorar com os alunos aspectos da prova de redação, principalmente, aspectos de argumentação considerando o aumento de notas abaixo da média na prova de redação nas últimas edições do exame.

Saito e Zironi (2014, p.370) asseguram que no Exame Nacional do Ensino Médio “a Língua Portuguesa não se limita apenas à produção textual e questões de múltipla escolha correspondentes à língua/ linguagens e literatura, ela perpassa esses itens situando-se na compreensão de leitura da Prova como um todo.”.

Pugh e Pawan (1991) afirmam que os déficits na elaboração da redação e leitura referem-se às “deficiências em capacidades cognitivas básicas, como a habilidade de compreender variáveis, fazer proposições, identificar lacunas de informação, distinguir entre observações e inferências, raciocinar hipoteticamente e exercitar a metacognição”. (apud Sampaio e Santos 2002, p.31).

Desde o ano de 2013 o aumento das notas a baixo de 500 é crescente, de acordo com dados divulgados pelo MEC. O gráfico a seguir apresenta os números referentes ao desempenho dos alunos na prova de redação nas últimas edições do ENEM.

Figura 5: Aumento das notas baixas na redação ENEM



Fonte: <<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-2018-redacoes-com-notas-consideradas-baixas-aumentam-mais/344577.html>>

O número de redações que recebem nota zero deve-se principalmente a fatores como fuga ao tema proposto, cópias totais ou parciais dos textos motivadores. O gráfico a seguir apresenta os principais motivos da queda nas notas, liderado pela fuga do tema e pela cópia dos textos motivadores.

Figura 6: Aumento das notas baixas na redação ENEM

RESULTADOS 2017 – REDAÇÃO		
Motivos para Nota Zero	2016	2017
Fuga ao tema	0,78%	5,01%
Cópia do texto motivador	0,14%	0,09%
Texto insuficiente	0,12%	0,33%
Não atendimento ao tipo textual	0,06%	0,11%
Parte desconectada	0,22%	0,17%
Redações em branco	0,84%	0,80%
Outros motivos	0,02%	0,03%
Total de Redações com nota zero	4,84%	6,54%

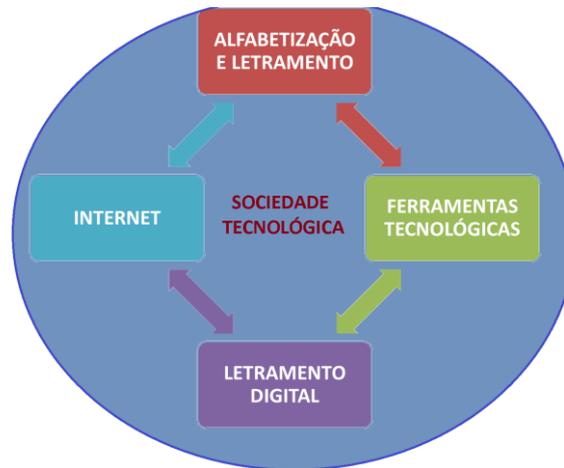
Fonte: <<https://vestibular.mundoeducacao.uol.com.br/noticias/enem-2017-mais-309-mil-participantes-tiraram-zero-na-redacao/335904.html>>

4 APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS E TDICs

Com os avanços tecnológicos que vêm ocorrendo desde a Revolução Industrial, o processo de ensino-aprendizagem sofre impactos significativos. Behrens (1999) a esse respeito afirma que os profissionais que irão atuar nessa configuração de sociedade devem ter habilidades de atuação e trabalho em grupo, bem como, autonomia e criticidade. Almeida e Valente (2012) mencionam que a tecnologia propicia uma reconfiguração nas práticas pedagógicas, dando abertura para mudanças que tangem o protagonismo de alunos e professores em diferentes espaços, ou seja, através do uso de mídias digitais ligações podem ser feitas de diferentes lugares, uma vez que a sala de aula não se limita ao espaço.

A respeito das transformações ocasionadas pelo advento tecnológico Moran (2017, p.23) afirma que “num mundo em profunda transformação a educação precisa ser muito mais flexível, híbrida, digital, ativa, diversificada.”. Do mesmo modo o autor declara que a educação a distância, esta conhecida pelo uso de tecnologias para mediação do aluno e do professor, deve deixar padrões conteudistas a fim de desenvolver práticas que permitam a criação de itinerários personalizados. Tais ideias vão ao encontro das definições apresentadas por Pathak e Chaudhay (2011), os quais afirmam que tecnologia educacional incorpora a constante evolução das tecnologias aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem, assim ela possibilita aos discentes e docentes um ambiente educacional mais rico.

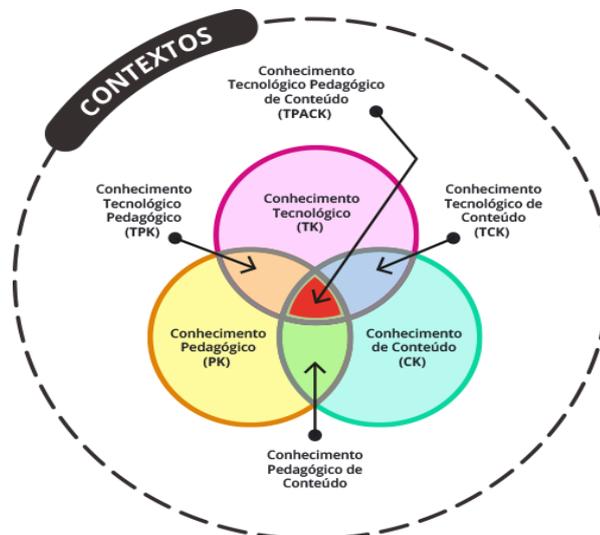
Figura 7: Sociedade tecnológica e educação



Fonte: <http://midiasepraticasformativasnaeducacao.blogspot.com/p/letramento-digital.html>

Para Coutinho (2011) integrar as tecnologias aos conteúdos escolares é um desafio necessário, o que inevitavelmente requer aperfeiçoamento. Além disso, Coutinho reconhece o modelo TPACK (*Technological Pedagogical And Content Knowledge*, no português Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo) como princípio para compreensão da mediação a ser realizada pelo professor com o uso das tecnologias em seu favor. O modelo TPACK (Harris; Mishra; Koehler, 2009) dá ênfase às conexões entre o uso das tecnologias, práticas pedagógicas e o conteúdo curricular a ser trabalhado em aula.

Figura 8: Modelo do Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo



Fonte: < http://www.labtime.ufg.br/modulos/educacao-conectada/mod4_sl7.html >

Quanto ao uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem, Siemens (2004) propõe o conectivismo, teoria da aprendizagem que considera as mudanças sociedade digital como fatores para adequações nos ambientes de instrução, a partir do conceito que as relações se dão por redes de comunicação. Siemens ressalta que “[...] a aprendizagem é um processo que ocorre dentro de ambientes nebulosos onde os elementos centrais estão em mudança – não inteiramente sob o controle das pessoas.” (SIEMENS, 2004, p.5-6). A teoria educacional de Siemens (2004) está apoiada em alguns aspectos de princípios que definem conceitos do conectivismo, como aprendizagem e conhecimento apoiados na diversidade de opiniões, a aprendizagem como conectora de fontes de informação, residente também em dispositivos não-humanos, a tomada de decisão como processo de aprendizagem, conhecimento apurado e conexões como ferramenta para aprendizagem contínua.

Partindo desse pressuposto, as metodologias educacionais precisam acompanhar as constantes da sociedade e devem ser incorporadas nas instituições de ensino práticas que visam a autonomia do aluno. Teóricos como Rogers (1993) e Freire (2009) salientam a necessidade de adotar práticas diferentes do ensino bancário, a esse respeito o médico psiquiatra William Glasser (1925-2013) desenvolveu uma pirâmide de aprendizagem para uma de suas teorias aplicadas em uma escola para moças delinquentes. A pirâmide de aprendizagem foi resultado de estudos do médico, que concluiu que conforme os alunos fossem expostos a metodologias de aprendizagem que permitissem uma atuação mais ativa os resultados no processo poderiam ser maiores.

Figura 9: Pirâmide de aprendizagem



Fonte: <<https://econexao.com.br/pira%CC%82mide/>>

Moran (2017) defende que as formas de aprendizagem ativa auxiliam os alunos na desenvoltura de competências cognitivas e socioemocionais. Além disso, o autor afirma que a aprendizagem ativa permite que haja envolvimento direto, participativo e reflexivo durante as etapas do processo de ensino-aprendizagem. Silberman (2006, p.18) destaca que “a verdadeira aprendizagem não é memorização”, é indispensável que o professor fomente discussões e questionamentos aos alunos com a finalidade de promover o processamento das informações.

“Os processos de aprendizagem são múltiplos, contínuos, híbridos, formais e informais, podem ser organizados ou abertos, além de intencionais ou não”, como indicam Moran e Bacich (2018, p.39). Para Munhoz (2019, p.23) “[...] a aprendizagem significativa considera importante no desenvolvimento das atividades de estudo hajam temas relevantes ligados aos campos de estudo do aprendiz [...]”. Assim, para a elaboração de materiais é imprescindível que haja um balanço relacionado aos temas a serem abordados, considerando que o excesso de informações pode ser prejudicial. Ainda sobre o processo de ensino-aprendizagem Munhoz (2019), pontua as bases culturais dos alunos devem ser observadas, a fim de estabelecer um parâmetro quanto ao que ele adquiriu em relação ao conteúdo apresentado.

Considerando o aluno como protagonista no processo de ensino-aprendizagem, o uso das tecnologias atrelado a metodologias ativas de ensino são ferramentas pedagógicas que favorecem a autonomia, reflexão e curiosidade do

aprendiz. As metodologias ativas são definidas por Bastos (2006) como processos de interação nos quais a tomada de decisões pode ocorrer de maneira individual ou coletiva, com o objetivo de apresentar uma solução para um problema. Nessa perspectiva, Berbel (2011) destaca que o engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, seja pela compreensão, pela escolha ou pelo interesse, é condição indispensável para ampliar o exercício da autonomia na resolução de problemas.

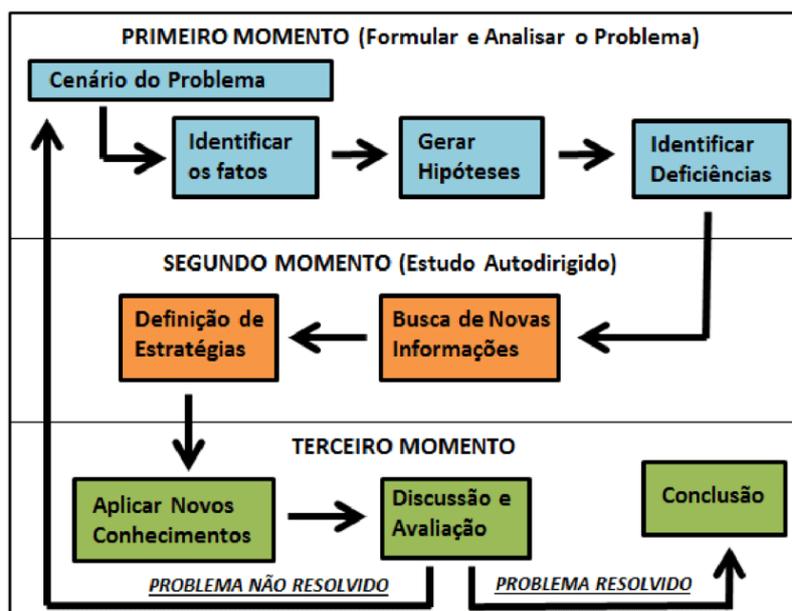
Dentre as abordagens das metodologias ativas estão a sala de aula invertida, nesta metodologia a teoria é estudada fora da sala de aula e na presença do professor os alunos realizam atividades de discussão e assimilação do conteúdo. Os materiais são disponibilizados previamente para leitura e compreensão antes das práticas em sala de aula, segundo Valente (2014). Há também a aprendizagem baseada em projetos, nesta os alunos se envolvem com desafios para a resolução de um problema ou um projeto ligado a sua realidade fora da sala de aula, comumente nela são adotadas metodologias da aprendizagem colaborativa conforme indicam Moran e Bacich (2018). Na aprendizagem por pares as atividades propostas pelo professor devem ser realizadas em pares, assim podem discutir e trocar ideias em conjunto. Moran e Bacich (2018, p.53) destacam que “o uso das metodologias ativas com tecnologias digitais móveis é hoje uma estratégia para a inovação pedagógica”, nesse sentido é comum o uso de estratégias presentes em jogos como pontuação, missões e ranking, em específico a metodologia que faz uso de tais mecanismos é a aprendizagem por gameficação apresentada por Kapp (2012). Sob o mesmo viés a respeito da aquisição de conhecimento, os Parâmetros Curriculares Nacionais (2002) esclarecem:

A aquisição do conhecimento, mais do que a simples memorização, pressupõe habilidades cognitivas lógico-empíricas e lógico-formais. Alunos com diferentes histórias de vida podem desenvolver e apresentar diferentes leituras ou perfis conceituais sobre fatos físicos, que poderão interferir nas habilidades cognitivas. O aprendizado deve ser conduzido levando-se em conta essas diferenças. (BRASIL, 2002, p. 32)

Portanto, devem ser levados em consideração o uso de metodologias ativas para melhor desempenho dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, Munhoz (2019, p.134) apresenta a Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem Based Learning*) como “uma nova abordagem educacional utilizada para o desenvolvimento simultâneo de problemas [...]”. Dessa forma, o aluno desenvolve

habilidades e conhecimentos que resgatam o senso crítico, criatividade e iniciativa. Considerando tais características da ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas), a metodologia foi escolhida para a realização das atividades propostas no produto educacional desta pesquisa. Abaixo apresentamos o Ciclo da Aprendizagem Baseada em Problemas:

Figura 10: Ciclo da Aprendizagem Baseada em Problemas



Fonte: <https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-O-ciclo-de-aprendizagem-na-Aprendizagem-Baseada-em-Problemas_fig1_321918645>

Na próxima seção discorreremos sobre aspectos metodológicos que foram adotados para a elaboração da presente pesquisa.

5 METODOLOGIA

Esta pesquisa, de caráter qualitativo, foi realizada a fim de atender as necessidades dos vestibulandos do Exame Nacional do Ensino Médio no processo de ensino-aprendizagem do gênero dissertativo-argumentativo. O trabalho objetivou-se na elaboração de um objeto educacional à luz da Aprendizagem Baseada em Problemas, que visa auxiliar no melhor desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio. O desenvolvimento do produto educacional se dá por meio de atividades que têm como intuito ampliar o domínio linguístico, desenvolver recursos de organização textual e argumentação dos alunos através das

Metodologias Ativas, em especial, da Aprendizagem Baseada em Problemas. Ademais foram utilizados aportes teóricos da Cartilha do Participante ENEM (2019), os conceitos trazidos pelos autores Dolz, Gagnon e Decâncio (2010) sobre o processo de escrita e por fim, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2005) sobre ensino de Língua Portuguesa.

O início da pesquisa bibliográfica que sustenta este trabalho ocorreu em abril de 2020. Nesse período foi elaborado primeiramente um levantamento a respeito dos principais fatores que ocasionam os baixos índices de alunos aprovados com nota máxima na prova dissertativo-argumentativa do Exame Nacional do Ensino Médio. E em um segundo momento a pesquisa bibliográfica foi direcionada aos aspectos do processo de produção textual e às considerações dos Parâmetros Curriculares Nacionais no que tange ensino de Língua Portuguesa. Por conseguinte, observou-se a carência em materiais didáticos gratuitos sobre o gênero textual dissertativo-argumentativo que atendam as necessidades dos alunos vestibulandos e possibilitam conexões relevantes de acordo com seus objetivos.

O uso das tecnologias como ferramentas didáticas têm sido favoráveis na organização de propostas pedagógicas, partindo do pressuposto que as novas gerações são consumidoras de informações rápidas e em tempo real. Sendo assim, na tentativa de promover uma experiência dinâmica, o produto educacional desta pesquisa foi elaborado no formato E-book, este que possui baixo custo comparado aos livros impressos e pode ser acessados em tabletes, celulares, notebooks e leitores de livros digitais.

A elaboração do produto educacional iniciou em setembro de 2020, após realização de pesquisa bibliográfica. Desse modo, pensou-se em construir o material sustentado nos conceitos apresentados na Cartilha do Participante ENEM, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Aprendizagem Baseada em Problemas. Primeiramente definiu-se o público-alvo e, por conseguinte foram estruturados quais eixos deveriam compor o produto: 1) apresentação do texto do tipo dissertativo-argumentativo (finalidade e estrutura), 2) aspectos a serem considerados para nota máxima na prova escrita do ENEM e 3) atividades reflexivas e de análise. A seguir foi elaborado um modelo piloto que foi alterado ao longo dos meses a fim de alcançar todos objetivos desta pesquisa.

Considerando aspectos da pesquisa bibliográfica para fins de colaborar com o processo de ensino-aprendizagem do texto do tipo dissertativo-argumentativo e

fomentar as práticas de escrita desenvolveu-se uma rubrica de avaliação com parâmetros para análise do material. A funcionalidade da observação por rubrica consiste no desenvolvimento de critérios a serem atingidos na análise do produto.

Tipo de pesquisa	QUALITATIVA (compreender o processo de elaboração e análise de um produto educacional, partindo de um motivo/problema real com o objetivo de auxiliar discentes e docentes).
Objeto de estudo	Elaboração de um produto educacional voltado para estudantes do Ensino Médio que prestarão o Exame Nacional do Ensino Médio.
Etapa	Procedimento
Primeira etapa	Discutir e analisar a problemática a cerca do aumento de notas baixas na prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio, com o objetivo de levantamento de material bibliográfico para sustentação da pesquisa.
Segunda etapa	Determinação de pontos a serem trabalhados no produto educacional e montagem de atividades baseadas em Aprendizagem Baseada em Problemas.
Terceira etapa	Organização do referencial teórico.
Quarta etapa	Elaboração da rubrica de avaliação com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2005), Cartilha do Participante ENEM 2019 e critérios de escolhas das atividades de acordo com a Aprendizagem Baseada em Problemas, sob as concepções de Munhoz (2019).
Quinta etapa	Análise e reflexões acerca do produto educacional a partir da rubrica de avaliação.

6 ANÁLISE DO PRODUTO

A análise do produto educacional elaborado será feita com base no aporte teórico abordado neste trabalho, bem como na rubrica de avaliação elaborada pelo autor. A rubrica, apresentada abaixo, foi elaborada levando em consideração os aspectos do texto dissertativo-argumentativo dispostos na Cartilha do Participante ENEM 2019, os estudos de Barbeiro e Pereira (2007) sobre a elaboração de material didático para práticas textuais e por fim a aplicação dos conceitos de Munhoz (2019) sobre atividades norteadas pela Aprendizagem Baseada em Problemas.

Critério	SIM	NÃO	EM PARTES
O material permite que o aluno trabalhe de maneira autônoma?	X		
O material apresenta atividades que promovem a organização, seleção e análise de fatos?	X		
Os exemplos utilizados vão de acordo com a Cartilha do Participante do ENEM?	X		
O material é baseado uso das 5 competências na redação?	X		
O material faz referência a diferentes áreas do conhecimento?	X		
O material respeita os Direitos Humanos?	X		
O material oferece seções como “teste seus conhecimentos”?	X		
O material fomenta o desenvolvimento da argumentação?	X		
O material faz uso de imagens a fim de promover a interpretação através de textos não-verbais?	X		
O material aborda aspectos da coesão e coerência textual?	X		
As atividades baseadas na resolução de problemas apresentação situações complexas que não apresentam situação imediata?	X		
Os problemas apresentado tem relação com o contexto real do aluno?	X		
Os problemas apresentados permitem integração com outras áreas do conhecimento?	X		

6.1 ANÁLISE DA PROPOSTA DE INTRODUÇÃO AO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Para Schlatter e Garcez (2012) é necessário estar atento às necessidades do aluno na hora da elaboração de uma proposta com textos. Nesse sentido, a ideia dos autores vai ao encontro da proposta de Barbeiro (2005) sobre uso e função no processo de escrita. A imagem a seguir ilustra a introdução do texto dissertativo-argumentativo aos alunos, são dispostos exemplos dos gêneros textuais a fim de ativar e revisar conhecimentos prévios e oportunizar a identificação de aspectos que devem ser atendidos na prova de redação do ENEM, conforme a tabela:

Tabela 1. Análise

Objetivo	Recurso	Resultado esperado
- Compreender a estrutura do gênero textual dissertativo – argumentativo.	- Uso da tabela disponibilizada na Cartilha do Participante ENEM 2019.	- Ativar e revisar conhecimentos prévios e oportunizar a identificação de aspectos que devem ser atendidos na prova de redação do ENEM.

Figura 11: Atividade de introdução ao texto dissertativo-argumentativo

“[...] Os debates a respeito da poluição vem aumentando nas últimas décadas. Argumentam sobre os efeitos negativos, principalmente, na nossa saúde. Seria desejável que a população despertasse conscientemente a respeito da problemática.” (trecho de produção da autora)

Texto de procedimento ou injunção: apresenta orientações a respeito de determinado procedimento, pode ser um manual, regras de jogos, receitas ou regulamentos.

“Cada jogador recebe 12 cartas. O restante do baralho é deixado na mesa com a face virada para baixo e então vira-se uma carta do monte. Esta carta que fica em cima da mesa serve como base para que o jogo comece.”

Qual tipo textual da redação ENEM?

A queridinha do ENEM, a redação, deve ser feita no formato dissertativo-argumentativo. O texto dissertativo-argumentativo é organizado para a defesa de um ponto de vista a partir de tese e argumentos.

I – Apresentar uma tese, desenvolver justificativas para comprovar essa tese e uma conclusão que dê um fechamento à discussão elaborada no texto, compondo o processo argumentativo (ou seja, apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão).	<p>TESE – É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação.</p> <p>ARGUMENTOS – É a justificativa para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “por quê?” em relação à tese defendida.</p>
II – Utilizar estratégias argumentativas para expor o problema discutido no texto e detalhar os argumentos utilizados.	<p>ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS – São recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor:</p> <ul style="list-style-type: none"> • exemplos; • dados estatísticos; • pesquisas; • fatos comprováveis; • citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto; • pequenas narrativas ilustrativas; • alusões históricas; e • comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

Fonte: CARTILHA ENEM 2019, p.17

6.2 ANÁLISE DA PROPOSTA ALINHADA AOS PARÂMETROS CURRÍCULARES NACIONAIS

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) deve-se incorporar no ensino de Língua Portuguesa diferentes gêneros textuais, nesse sentido o gênero textual cartaz é utilizado para promover uma reflexão com elementos provocadores para a escrita de pontos a serem abordados na redação (conforme textos I e II da imagem a seguir). Ideia que corrobora com a proposta de Marcuschi (2004) sobre o uso de gêneros textuais diversos em favor da produção escrita, de acordo a tabela:

Tabela 2. Análise

Objetivo	Recurso	Resultado esperado
- Compreender a estrutura do texto dissertativo – argumentativo a partir de uma proposta enunciativa.	- Uso de campanha publicitária e infográfico para suporte de possíveis temáticas a serem abordadas no texto.	- Promover uso da língua de acordo com a realidade dos alunos.

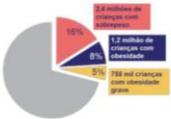
Figura 12: Atividade elencada a diferentes gêneros textuais

- 8 -

Agora é sua vez...

Analise os textos motivadores a seguir e a proposta de redação. Monte um esquema sobre quais pontos você deve abordar na escrita do texto.

TEXTO I



Fonte: <https://www.sanarmed.com/obesidade-na-pediatria>

TEXTO II



Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/obesidade-e-sobrepeso-terao-primeiro-protocolo-clinico-para-tratamento>

PROPOSTA DE REDAÇÃO:

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios no combate à obesidade infantil no Brasil". Selecione, organize e relacione de forma coerente e coesa seus argumentos para defesa de seu ponto de vista respeitando os Direitos Humanos.

Fonte: Apostila de redação simplificada, 2021, p. 8.

6.3 ANÁLISE DA PROPOSTA DE COMPREENSÃO DA ESTRUTURA DO TIPO TEXTUAL EM DISCUSSÃO

A Cartilha do Participante faz referência quanto ao uso adequado de recursos linguísticos para pontuação máxima da redação. Nesse sentido o material traz um apanhado sobre a avaliação do texto e quais aspectos são avaliados, tendo em vista a finalidade da escrita, conforme sugere Barbeiro (2005). Com o objetivo de auxiliar alunos vestibulandos para a prova de redação ENEM, durante o capítulo apresentado a seguir faz-se uso de um trabalho de reflexão sobre habilidades específicas a serem desenvolvidas.

Tabela 3. Análise

Objetivo	Recurso	Resultado esperado
- Refletir sobre quais aspectos será avaliado o texto.	- Uso das cinco tabelas de competências desmobilizadas pelo MEC.	- Compreensão dos critérios utilizados para avaliação.

Figura 13: Atividade reflexiva com as competências de avaliação da redação

DICAS VALIOSAS

No primeiro dia de ENEM, no qual a prova de redação é aplicada, atente-se para compreender o tema. A fuga ao tema ocasiona nota zero, bem como o não atendimento à estrutura do texto. Monte um pequeno esquema com os principais tópicos que deverá abordar no texto a partir dos textos motivadores e do tema proposto. Essa organização prévia será importante para economia de tempo e para visualizar quais aspectos podem ser abordados ao longo da redação.

As cinco competências: como a redação é avaliada?

A redação é corrigida a partir de cinco critérios, denominados competências. Os pontos de cada competência são divididos em grupos de 40, dessa forma você pode atingir: 0, 40, 80, 120, 160 ou 200 pontos, juntos você pode atingir no total 1000 pontos, a nota máxima da redação.

1. Domínio da norma culta – até 200 pontos

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolhas de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita são, ao máximo, caracterizados como excepcionais e quando não caracterizam reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolhas de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolhas de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolhas de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolhas de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Fonte: CARTILHA ENEM 2019, p.12

2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das diversas áreas do conhecimento- até 200 pontos.

Fonte: Apostila de redação simplificada, 2021, p. 9.

6.4 ANÁLISE DA PROPOSTA COM RECURSOS TECNOLÓGICOS

Segundo Pathak e Chaudhay (2011), as tecnologias incorporadas no ambiente educacional proporcionam aos professores e alunos um ambiente de aprendizagem diverso, nesse sentido, ao longo do material são dispostos sugestões de vídeos e sites para acesso em caso de dúvida e também para maiores informações. A seguir, ilustro a análises de uma das propostas do produto educacional com recursos tecnológicos. Os recursos adicionais oportunizam a leitura de textos que complementam o presente produto. A análise do recurso é feita pela tabela a seguir:

Tabela 4. Análise

Objetivo	Recurso	Resultado esperado
- Promover o uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.	- Uso de <i>QR codes</i> , <i>links</i> de vídeos, sites e sugestões de aplicativos.	- Incentivar a autonomia, criticidade e capacidade de seleção de materiais de acordo com as necessidades do aluno.

Figura 14: Recursos tecnológicos

COESÃO E COERÊNCIA

Muito se fala sobre coesão e coerência, mas você sabe o que essas duas palavras querem dizer?

Quando fazemos uso da **coesão** é possível que o leitor compreenda como as ideias do texto são apresentadas, se há sentido entre as palavras, frases ou entre as partes daquilo que foi escrito. Observe a tirinha de Hagar, por Chris Browne.



A **coesão** é a harmonia entre os elementos textuais, ou seja, se há uma ligação entre eles dando sequência à ideia. Os conectivos são as palavras que ligam os sentidos no texto e podem ser para apresentar uma outra ideia, um contraste, retomar a tese ou concluir.

"**Inicialmente**, é preciso discutir sobre as queimadas na Amazônia. **Porém**, devemos ser cautelosos nas medidas de intervenção, **uma vez que** ativistas estão sendo retalhados nas redes sociais."

Ficou interessado? Quer saber mais sobre coesão e coerência? Acesse o código ou o link.



<https://www.youtube.com/watch?v=v08FT-9q6Y>

6.5 ANÁLISE DO USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NAS ATIVIDADES DE ESCRITA

De acordo com Munhoz (2019), para escolha dos problemas na Aprendizagem Baseada em Problemas, é indispensável que o problema esteja disponível na rede, assim o aluno pode ter acesso a um número maior de fatores que ocasionam o mesmo, estimulando a solução e a discussão sobre o mesmo. Assim, a tarefa a seguir foi proposta de acordo com possíveis temas de redação das próximas edições do ENEM.

Tabela 5. Análise

Objetivo	Recurso	Resultado esperado
- Identificar as motivações das problemáticas que podem ser temas das próximas edições do exame.	- Uso de problemas reais na sociedade brasileira.	- Instigar a solução de problemas como estratégia para a elaboração de uma proposta de intervenção.

Figura 15: Uso de problemas no processo de ensino-aprendizagem

- 18 -

Exercite sua capacidade crítica 

Realize um breve levantamento sobre os fatores que ocasionam os problemas sociais da lista no Brasil, bem como, efeitos e pontos negativos. Para cada problema social desenvolva uma proposta de intervenção.

Falta de saneamento básico

Violência e Criminalidade

Desigualdade social

Colapso na saúde pública

Evasão escolar

6.6 ANÁLISE DE TAREFAS DE USO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS

Conforme Barbeiro e Pereira (2007), na elaboração de materiais para produção textual é indispensável uma seção para análise, dessa forma os alunos podem organizar as estruturas adequadas ao longo do texto e ativar conhecimentos previamente trabalhados.

Tabela 6. Análise

Objetivo	Recurso	Resultado esperado
- Exercitar argumentação. -Propor o uso crítico às afirmações.	- Uso de recursos tecnológicos para investigações em outras áreas do conhecimento para elaboração de argumentação.	- Análise e seleção de argumentos consistentes pra uso na redação, conforme a competência 2.

Figura 16: Atividades de análise e reflexão

- 21 -

Exercite sua capacidade argumentativa

A partir das seguintes afirmações crie argumentos. Siga o exemplo do diálogo para convencer Davi a comer:

Comer faz bem.

- a. Comer faz bem à saúde, porque os alimentos são ricos em nutrientes e ajudam no funcionamento do organismo.
- b. Fazer refeições saudáveis é recomendado por médicos e nutricionista, para melhorar o funcionamento do corpo, além de gerar bem-estar físico e mental.

O SUS é importante->

Os professores precisam ser valorizados->

A automedicação faz mal->

É difícil se locomover no centro de São Paulo->

Nem todas as pessoas tem acesso à internet->

O racismo é algo ruim->

A desigualdade social atinge muitas pessoas->

Fonte: Apostila de redação simplificada, 2021, p. 21.

6.7 ANÁLISE DE PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO TEXTUAL ATRELADA AO USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Para Dolz, Gagnon e Decândio (2010), é importante a apresentação de cinco etapas para fomentar a elaboração do texto: contextualização, elaboração, tratamento dos conteúdos temáticos, planificação, textualização e a revisão. Considerando esses pontos aliados ao uso da Aprendizagem Baseada em Problemas ao final das atividades os alunos devem analisar uma redação, bem como, os textos motivacionais que foram utilizados pelo autor e a proposta, para reorganizar o texto, a fim de que ele siga as cinco competências exigidas na prova de redação ENEM.

Tabela 7. Análise

Objetivo	Recurso	Resultado esperado
- Perceber equívocos na redação e reorganizá-la a fim de que siga as cinco competências estabelecidas no exame.	- Redação com equívocos que acometeriam nota abaixo de 400 pontos de acordo com as competências.	- Análise e seleção de argumentos consistentes pra uso na redação, conforme a competência. - Resolução do problema de acordo com o que fora verificado ao longo das atividades propostas.

Figura 17: Atividade de organização textual

PROPOSTA: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "*Persistência da discriminação racial na sociedade brasileira contemporânea*", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O Racismo no Brasil

O racismo no Brasil, tem suas bases fundamentadas historicamente na sociedade. A priori no período de colonização, onde a Igreja considerava negros como seres sem alma. A posteriori teve suas características agravadas pela Lei Áurea cuja criação fora puramente para fins econômicos, onde a partir da abolição da escravatura inseria o negro à sociedade, apenas com direito a liberdade. Somado a esses fatores de marginalidade, temos uma cultura de elitização deixada pelos portugueses, portanto discriminação de classes. Atualmente, o preconceito racial se encontra a abscenso no cotidiano, onde muitas vezes há vítimas sofrendo caladas, são necessárias, como por exemplo nos EUA em que a imposição de direitos por meio de cotas e explicita. Somadas a conscientização social de igualdade, o Brasil deixará o estado de omissão para formar um "país de todos".

Banco de redações UOL

Fonte: Apostila de redação simplificada, 2021, p. 26.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com o aumento das notas baixas na prova de produção textual do Exame Nacional do Ensino Médio, como exposto na presente pesquisa, há poucos produtos pedagógicos que propõem atividades acerca do gênero dissertativo-argumentativo. O produto educacional foi elaborado no formato E-book pensando na viabilidade de acesso e custo para alunos que irão prestar o exame. Dessa forma, as necessidades específicas que são apontadas como fatores negativos na queda das médias da redação nos últimos anos podem ser adaptadas, afim de que professores de Língua Portuguesa possam fazer uso do material de acordo com suas necessidades.

Este trabalho teve como objetivo geral elaborar um objeto educacional à luz da Aprendizagem Baseada em Problemas, que visa auxiliar no melhor desempenho de estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio. Dessa forma, estabeleceu-se uma metodologia na qual através do produto educacional os alunos pudessem melhorar as demandas relacionadas ao processo de produção textual no exame. Nesse sentido, Dolz, Gagnon e Decândio constituíram as bases referenciais do projeto quanto ao ensino da escrita, assim como Barbeiro e Pereira (2007) e Munhoz (2019) nas propostas do produto educacional. Com os objetivos específicos de ampliar o domínio linguístico dos alunos através das Metodologias Ativas, desenvolver recursos de organização textual e explorar a capacidade crítica no processo de escrita, o presente projeto propõe atividades de seleção, organização e reflexão com o uso da Aprendizagem Baseada em Problemas na escrita do gênero textual dissertativo-argumentativo.

Observam-se através da análise do produto educacional, que são atendidos os critérios estipulados com base nos pressupostos de Dolz, Gagnon e Decândio (2010) sobre práticas para fomentar produções textuais, na Cartilha do Participante 2019, a qual orienta o aluno sobre questões norteadoras da redação do Exame Nacional do Ensino Médio e aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas defendida por Munhoz (2019). Evidenciou-se que o material didático propõe atividades de fácil entendimento e que dão aporte teórico ao aluno, assim como, seções para uso e reflexão que promovem a organização textual e capacidade argumentativa. Dentre os desafios encontrados ao longo desta pesquisa destaca-se

a falta de materiais autênticos à luz da Aprendizagem Baseada em Problemas para uso na elaboração do gênero textual dissertativo-argumentativo.

Acredito fortemente que esta pesquisa atingiu seus objetivos a respeito do ensino contextualizado e o desenvolvimento de práticas eficientes e relevantes para o aluno. Contudo, destaco a importância de sua aplicação para verificação de suas potencialidades e limitações, uma vez que o material foi elaborado em contexto pandêmico e não pode ser utilizado em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BARBEIRO, L.F. ; L. A. PEREIRA. **O Ensino da Escrita: A dimensão textual**. Lisboa: Ministério da Educação – DGIDC, 2007.

BARBEIRO, L.F. **Ensino da escrita e comunidade de aprendizagem**. In: CARVALHO, J.A.B. et AL (Orgs.). **A escrita na escola, hoje: problemas e desafios**. Actas do II Encontro de Reflexão sobre o Ensino da Escrita. Universidade do Minho: Braga, 2005, pp: 27-48.

BASTOS, C. C. **Metodologias ativas**. 2006. Disponível em: <<http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>>. Acesso em: 14 fev. 2010.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudante**.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais (Ensino Médio) – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, 2000. Disponível em: Acesso em 04 out. 2012.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2019: cartilha do participante**. Brasília, 2019.

COUTINHO, C.P. 2011 **TPACK: em busca de um referencial teórico para a formação de professores em tecnologia educativa**. Revista Científica de Educação a Distancia v.2, n.4 Julho 2011.

DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane & DECÂNDIO, Fabrício. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Adaptação Joaquim Dolz e Fabricio Decândio; tradução Fabrício Decândio e Anna Rachel Machado. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

FISHER, Steven R. **História da escrita: Tradução Mirna Pinsky**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

HIGOUNET, Charles. **História concisa da escrita: Tradução Marcos Marcionilio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

KAPP, Karl. **The Gamification of Learning and Instruction: Game-based Methods and Strategies for Training and Education**. Pfeiffer, 2012.

MARCUSCHI, Elizabeth. **As categorias de avaliação da produção textual no discurso do professor**. Recife: UFPE. 2004. 267 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2004.

SAITO, Cláudia Lopes Nascimento e ZIRONDI, Maria Ilza. **A produção textual sugerida no ENEM: reflexões**. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/sepech/arqtxt/ARTIGOSANAIS_SEPECH/clauidialnsaito.pdf>. Acesso em: 17 março 2021.

SILBERMAN, Mel. **Aprendizaje activo: 101 estrategias para enseñar cualquier tema**. Buenos Aires: Editorial Troquel, 2006.

SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. **Línguas adicionais na escola: uma proposta de letramento**. Erechim: Edelbra, 2012.

SUASSUNA, Livia. **ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS**. Tóp Educ., Recife, v. 13, n.0 1/2, p. 31-39, 1995

VALENTE, J.; ALMEIDA, M. E. B. **Narrativas digitais e o estudo de contextos de aprendizagem.** Revista Em Rede. v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://aunir.ede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/10>>. Acesso em: 12 março 2021.

APÊNDICES- Apostila de redação simplificada

Dicas para garantir sua aprovação

APOSTILA DE REDAÇÃO SIMPLIFICADA

Conheça a redação e exercite sua
capacidade de escrita

Escrito por
BRUNA MACHADO DA ROSA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Produto educacional

Edição: Bruna Machado da Rosa

Revisão: Bruna Machado da Rosa

Capa e diagramação: Bruna Machado da Rosa

APOSTILA DE REDAÇÃO SIMPLIFICADA: Conheça a redação e exercite sua capacidade de escrita

Sant'Ana do Livramento- RS / Brasil

Maio de 2021.

APRESENTAÇÃO

Caro aluno,

esta apostila é o resultado de meses de um trabalho incansável desenvolvido para meu Trabalho de Conclusão de Curso. E acredito fortemente que poderá auxiliar você nesse processo de ensino-aprendizagem que no futuro te abrirá portas.

Não existe uma fórmula mágica para a escrita de um poema, de um artigo ou de uma redação. É necessário entender quais são os seus objetivos: o que te move? O que quer alcançar? A partir desse entendimento estabeleça uma meta e desenvolva um método de estudo adequado com sua rotina. Aqui você encontrará recursos para desenvolver a capacidade crítica e argumentativa na escrita, além de ampliar a compreensão da estrutura básica de organização do gênero dissertativo-argumentativo.

Espero que esta apostila possa oferecer a você suporte para realizar não somente a redação, mas que abra possibilidades a partir da escrita.



SUMÁRIO

PARTE I

Você conhece os tipos de texto?	5
Qual o tipo textual da redação ENEM	6
Dicas	9
As cinco competências: como a redação é avaliada?	9
Saiba o que você não deve fazer na redação	11
Dicas	12

PARTE II

Como organizar o texto dissertativo-argumentativo?	15
O que é argumentação?	19
Diferença entre afirmação e argumentação	20
Tipos de argumentação	20
Exercício de capacidade argumentativa	21
Como desenvolver uma proposta de intervenção?	22

PARTE III

Banco de redações	25
Dicas	31
Exercícios de fixação	32
Dicas de canais e aplicativos	33
Modelo folha de redação ENEM	36

PARTE I

Redação modelo ENEM

Você conhece os tipos de texto?

Os textos podem ser divididos em descritivos, narrativos, e de procedimento. Vejamos alguns exemplos:

Texto descritivo: apresenta uma descrição de algo ou alguém. Essa descrição pode ser objetiva, ou seja, sem comentários pessoais do autor ou subjetiva, sob o ponto de vista do autor geralmente marcado por metáforas. Pode ser classificado em:

Texto descritivo objetivo: “[...] criatura de 14 anos, alta, forte e cheia, apertada em um vestido de chita, meio desbotado. Os cabelos grossos, feitos em duas tranças, com as pontas atadas uma à outra, à moda do tempo,... morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo... calçava sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos”. (trecho retirado do livro Dom Casmurro de Machado de Assis)

Texto descritivo subjetivo: Sobre os olhos de Capitu Bentinho confessa no livro de Machado de Assis: “[...]traziam não sei que fluido misterioso e energético, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia nos dias de ressaca[...].”

Texto narrativo: apresenta uma sequência de fatos reais ou imaginários, comumente encontrados em contos, romances, fábulas ou jornais.

“[...] Chegando em casa, peguei a chave que estava enrolada com os fones de ouvido no meu bolso. Certamente funcionavam só de um lado. Abri a porta e subi para meu quarto, lá deitei na cama e li alguns e-mails pelo celular.” (trecho de produção da autora)

Texto dissertativo: apresenta opiniões do autor fundamentadas por argumentos.

“[...] Os debates a respeito da poluição vêm aumentando nas últimas décadas. Argumentam sobre os efeitos negativos, principalmente, na nossa

- 6 -

saúde. Seria desejável que a população despertasse conscientemente a respeito da problemática.” (trecho de produção da autora)

Texto de procedimento ou injunção: apresenta orientações a respeito de determinado procedimento. Pode ser um manual, regras de jogos, receitas ou regulamentos.

“Cada jogador recebe 12 cartas. O restante do baralho é deixado na mesa com a face virada para baixo e então vira-se uma carta do monte. Esta carta que fica em cima da mesa serve como base para que o jogo comece.”

Qual o tipo textual da redação ENEM?

A queridinha do ENEM, a redação, deve ser feita no formato dissertativo-argumentativo. O texto dissertativo-argumentativo é organizado para a defesa de um ponto de vista a partir de tese e argumentos.

<p>I – Apresentar uma tese, desenvolver justificativas para comprovar essa tese e uma conclusão que dê um fechamento à discussão elaborada no texto, compondo o processo argumentativo (ou seja, apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão).</p>	<p>TESE – É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação.</p> <p>ARGUMENTOS – É a justificativa para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “por quê?” em relação à tese defendida.</p>
<p>II – Utilizar estratégias argumentativas para expor o problema discutido no texto e detalhar os argumentos utilizados.</p>	<p>ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS – São recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor:</p> <ul style="list-style-type: none"> • exemplos; • dados estatísticos; • pesquisas; • fatos comprováveis; • citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto; • pequenas narrativas ilustrativas; • alusões históricas; e • comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

Fonte: CARTILHA ENEM 2019, p.17

A questão a ser desenvolvida no texto é baseada em um problema atual no Brasil, geralmente apresentado por uma frase-tema. Para isso são oferecidos alguns textos motivadores para orientar o aluno sobre qual rumo ele deve seguir.

Os textos motivadores são ferramentas que auxiliam na identificação de quais tipos de ênfases devem ser dadas nos temas propostos. É importante salientar que eles não devem ser copiados na redação, os dados dispostos nos gráficos podem ser utilizados na argumentação, desde que a mesma seja de sua autoria.

Veja alguns dos textos motivadores das últimas edições:

▶ O QUE PENSA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Entre mulheres, este dado chega a **85%**

da população brasileira tem medo de ser vítima de agressão sexual

Entre mulheres, este dado chega a **85%**

Região	Porcentagem
Mulheres Sul	78%
Mulheres Sudeste	84%
Mulheres Centro-Oeste	84%
Mulheres Norte	87,5%
Mulheres Nordeste	90%

A criança de que a culpa pelo estupro é da vítima é maior entre a população mais velha, com baixa escolaridade e em municípios menores.

37% da população acredita que "Mulheres que se dão ao respeito não são estupradas"

30% da população acredita que "A mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada"

42% dos brasileiros do sexo masculino acreditam que mulheres que se dão ao respeito não são estupradas. Entre mulheres o percentual é de 32%.

41% entre os que têm Ensino fundamental	16% entre os que têm Ensino superior
44% entre a população com 60 anos ou mais	23% entre a população de 10 a 34 anos
37% Entre os moradores de municípios com até 50 mil habitantes	26% Entre os moradores de municípios com até 100 mil habitantes

TEXTO II

Métricas de Surdos na Educação Básica – Educação Especial

TEXTO III

SOU SURDO E PÓS-GRADUADO EM MARKETING. E NA SUA EMPRESA, TEM ESPAÇO PARA MIM? TRABALHE NÃO TOLERA PRECONCEITO, VALORIZE AS DIFERENÇAS.

Disponível em: <http://brasil24horas.globo.com.br>. Acesso em: 3 jun. 2017. (adaptado).

de uma.

Qual é o objetivo da "Lei Secca no volante"?

De acordo com a Associação Brasileira de Motociclistas do Trânsito (Abramat), a utilização de bebidas alcoólicas é responsável por 30% dos acidentes de trânsito. E metade das mortes, segundo o Ministério de Saúde, está relacionada ao uso do álcool por motoristas. Diante desse cenário preocupante, a Lei 11.705/2008 surgiu com uma enorme intenção: alertar a sociedade para os perigos do álcool associado à direção.

Para enfrentar a realidade de consumo de bebidas no trânsito, era necessária uma ação educativa. É esse o objetivo da campanha "Lei Secca no volante", criada pelo Ministério de Transportes e Infraestrutura. Mas para que todos ganhem, é indispensável a participação dos estados, municípios e sociedade em geral. Porque para atingir o bem comum, o desafio deve ser de todos.

Disponível em: www.gov.br/transportes. Acesso em: 21 jun. 2017.

NÃO DEIXE A BEBIDA MUDAR O SEU DESTINO

Disponível em: www.gov.br/transportes. Acesso em: 21 jun. 2017.

LEI SECCA EM NÚMEROS

- 30% Acidentes de trânsito com álcool no trânsito
- 50% Mortes de motoristas em acidentes de trânsito
- 50% Mortes de pedestres em acidentes de trânsito

Disponível em: www.gov.br/transportes. Acesso em: 21 jun. 2017.

Resposta magnética à beber e dirigir

A lei da física que comprova que dois pesos opostos se atraem em um campo magnético é um dos conceitos mais populares desde antes do descobrimento. Tíquetes de chopp e botellas de papuleto não servem, em condições normais, como objetos de experimento para confirmar essa proposta. A ideia de uma agência de comunicação em São Paulo fez bem sucesso. Para tornar visíveis as ideias utilizadas para desmontar os copos, foi feita uma campanha para o consumidor. Em cada lado, há uma opção para o cliente: dirigir ou beber um lúpulo depois de beber. Ao mesmo tempo, tampas de chopp também receberam pequenas mensagens de alerta: não beber uma grande xícara de papuleto na base do copo. Durante um fim de semana, todas as bebidas servidas passaram a trazer uma peça na cliente. Ao tentar desmontar seu copo com a opção dirigir-ventos para cima, os lúpulos apresentaram a mesma polaridade e, portanto, casando repulso, fazendo com que o cliente fosse obrigado a beber a bebida verdadeira e não com o desmonte de um lúpulo, ou rapidamente girando no sentido do copo. A ideia surgiu do conhecimento de física e marketing de uma forma leve e no contexto momento de consumo.

Disponível em: www.gov.br/transportes. Acesso em: 21 jun. 2017.

- 8 -

Agora é sua vez...

Analise os textos motivadores a seguir e a proposta de redação. Monte um esquema sobre quais pontos você deve abordar na escrita do texto.

TEXTO I



Fonte: <https://www.sanarmed.com/obesidade-na-pediatria>



TEXTO II

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/obesidade-e-sobrepeso-terao-primeiro-protocolo-clinico-para-tratamento>

PROPOSTA DE REDAÇÃO:

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios no combate à obesidade infantil no Brasil”. Selecione, organize e relacione de forma coerente e coesa seus argumentos para defesa de seu ponto de vista respeitando os Direitos Humanos.

DICAS VALIOSAS

No primeiro dia de ENEM, no qual a prova de redação é aplicada, atente-se para compreender o tema. A fuga ao tema ocasiona nota zero, bem como o não atendimento à estrutura do texto. Monte um pequeno esquema com os principais tópicos que deverá abordar no texto a partir dos textos motivadores e do tema proposto. Essa organização prévia será importante para economia de tempo e para visualizar quais aspectos podem ser abordados ao longo da redação.

As cinco competências: como a redação é avaliada?

A redação é corrigida a partir de cinco critérios, denominados competências. Os pontos de cada competência são divididos em grupos de 40, dessa forma você pode atingir: 0, 40, 80, 120, 160 ou 200 pontos, juntos você pode atingir no total 1000 pontos, a nota máxima da redação.

1. Domínio da norma culta – até 200 pontos

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Fonte: CARTILHA ENEM 2019, p.12

2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das diversas áreas do conhecimento- até 200 pontos.

- 10 -

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos a redação recebe nota zero e é anulada.

Fonte: CARTILHA ENEM 2019, p.18

3. Coerência textual – até 200 pontos

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

Fonte: CARTILHA ENEM 2019, p.20

4. Domínio de mecanismos linguísticos – até 200 pontos

200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária.
0 ponto	Não articula as informações.

Fonte: CARTILHA ENEM 2019, p.23

5. Proposta de intervenção – até 200 pontos

200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

Fonte:
e: CARTILHA ENEM 2019, p. 26

Saiba o que você não deve fazer na redação

Algumas redações ficaram muito famosas por usarem receitas, hinos ou até trechos de músicas. Não faça isso em hipótese alguma! Aumente seu repertório cultural realizando leituras de jornais, artigos, livros de ficção ou até mesmo assistindo filmes.

**JAMAIS
FAÇA
ISSO!**

- Não fuja do tema
- Não desenhe na folha
- Não assine abaixo da redação
- Não faça sinais gráficos ou números isolados
- Não rabisque nas margens
- Não escreva em língua estrangeira

Capriche!

Acesse o código ou o link para mais dicas

<https://beduka.com/blog/materias/redacao/o-que-nao-fazer-na-redacao-enem/>



DICAS VALIOSAS

- ✓ Capriche na letra. Não faça os acentos gráficos como se fossem riscos.
- ✓ Não tenha medo do relógio, comece pela redação e intercale com as outras provas para não cansar.
- ✓ A redação pode ter até 30 linhas. Você não precisa ocupar todas, mas tenha cuidado! Confira se conseguiu expor no seu texto aquilo que lhe foi solicitado.
- ✓ Lembre-se que para seguir uma linha de raciocínio o texto não pode conter generalidades.
- ✓ Faça ao menos uma redação por semana e corrija os erros cometidos. Não há fórmula mágica, é necessário treino e dedicação para conhecer o formato da redação para desenvolver as habilidades de escrita.
- ✓ Leia sobre possíveis temas.
- ✓ Reescreva suas redações e corrija os erros.

COESÃO E COERÊNCIA

Muito se fala sobre coesão e coerência, mas você sabe o que essas duas palavras querem dizer?

Quando fazemos uso da **coerência** é possível que o leitor compreenda como as ideias do texto são apresentadas, se há sentido entre as palavras, frases ou entre as partes daquilo que foi escrito. Observe a tirinha de Hagar, por Chris Browne.



A **coesão** é a harmonia entre os elementos textuais, ou seja, se há uma ligação entre eles dando sequência à ideia. Os conectivos são as palavras que ligam os sentidos no texto e podem ser para apresentar uma outra ideia, um contraste, retomar a tese ou concluir.

“**Inicialmente**, é preciso discutir sobre as queimadas na Amazônia. **Porém**, devemos ser cautelosos nas medidas de intervenção, **uma vez que** ativistas estão sendo retalhados nas redes sociais.”

Ficou interessado? Quer saber mais sobre coesão e coerência? Acesse o código ou o link.



<https://www.youtube.com/watch?v=voO8FT-9q6Y>

Banco de conectivos

Os conectivos podem ajudar na construção do texto, eles são instrumentos que facilitam a organização textual.

Para introduzir afirmativas com relevância	É indiscutível que.../ Por certo.../ Indubitavelmente...
Para acrescentar fatos	Além disso.../Ademais.../ Não só.../ É possível ainda afirmar que...
Para enumerar fatos	Primeiramente.../ Enfim.../
Para ilustrar ou exemplificar	Isto é.../ Aliás...
Para apresentar finalidades	Como intuito de.../ Com o fim de...
Para contrastar	Salvo.../ Ao passo que.../ Todavia.../ No entanto...
Para conclusão ou resumo	Em suma.../ Em síntese.../ Desse modo.../ Nesse sentido...

Exemplos de uso na redação:

É indubitável que o racismo deve ser combatido. **Conforme** Albert Einstein “é mais fácil desintegrar um átomo que um preconceito”.

Desde a abolição da escravatura, negros foram marginalizados e os reflexos permanecem na sociedade. **Além disso**, a população afrodescendente ...

Entretanto a luta antirracista tem se feito presente nas escolas e tem repercussão mundial ... **Enquanto** não houverem mudanças no amadurecimento social...

Em suma, é imprescindível que os segmentos sociais unam-se no combate ao racismo no Brasil...

PARTE II

Estrutura da redação

Você sabe como organizar o texto dissertativo-argumentativo?

A redação deve ser organizada em parágrafos, expressando progressividade. Organizando-a em três tópicos principais fica mais fácil visualizar como deve ser seu texto:

- a. Introdução
- b. Desenvolvimento
- c. Conclusão

1) Introdução

1º PARÁGRAFO: O que é o problema?

Você deve apresentar o tema de sua redação.

2) Desenvolvimento

2º PARÁGRAFO: Quais efeitos negativos são gerados?

Demonstre ao leitor porque determinada situação é um problema; mostre os efeitos negativos que ele causa na sociedade.

3º PARÁGRAFO: Por que o problema ainda existe?

Chegou a hora de explicar a causa do problema e o que impede o impede de ser resolvido.

4º PARÁGRAFO

Aqui você vai usar uma das seguintes opções para explicar seu posicionamento: argumentação de causa e consequência, dados estatísticos, alusões históricas ou comparação. Não esqueça, o objetivo é convencer o leitor do seu ponto de vista.

3) Conclusão

5º PARÁGRAFO

Hora de encontrar uma solução para a problemática respeitando os Direitos Humanos. É indispensável que você ofereça uma possibilidade de solução ao problema apontando quem deve agir e como.

- a. Agente
- b. Modo
- c. Meio

Não esqueça o “**meio**”, muitas vezes o corretor desconta nota pela falta deste artifício da intervenção.

Vamos examinar alguns pontos?

Com o auxílio da tabela a seguir, realize uma análise da redação da aluna Carolina Mendes Pereira, disponibilizada pelo Ministério da Educação.

Pontos a serem analisados	Texto I
Como o tema é contextualizado?	
Quais são os argumentos do autor sobre a problemática?	
O texto apresenta algum recurso que explicita uma síntese sobre a temática?	

TEXTO I

Em sua canção “Pela Internet”, o cantor brasileiro Gilberto Gil louva a quantidade de informações disponibilizadas pelas plataformas digitais para seus usuários. No entanto, com o avanço de algoritmos e mecanismos de controle de dados desenvolvidos por empresas de aplicativos e redes sociais, essa abundância vem sendo restringida e as notícias, e produtos culturais vêm sendo cada vez mais direcionados – uma conjuntura atual apta a moldar os hábitos e a informatividade dos usuários. Desse modo, tal manipulação do comportamento de usuários pela seleção prévia de dados é inconcebível e merece um olhar mais crítico de enfrentamento. Em primeiro lugar, é válido reconhecer como esse panorama supracitado é capaz de limitar a própria cidadania do indivíduo. Acerca disso, é pertinente trazer o discurso do filósofo Jürgen Habermas, no qual ele conceitua a ação comunicativa: esta consiste na capacidade de uma pessoa em defender seus interesses e demonstrar o que acha melhor para a comunidade, demandando ampla informatividade prévia. Assim, sabendo que a cidadania consiste na luta pelo bem-estar social, caso os sujeitos não possuam um pleno conhecimento da realidade na qual estão inseridos e de como seu próximo pode desfrutar do bem comum – já que suas fontes de informação estão direcionadas –, eles serão incapazes de assumir plena defesa pelo coletivo. Logo, a manipulação do comportamento não pode ser aceita em nome do combate, também, ao individualismo e do zelo pelo bem grupal. Em segundo lugar, vale salientar como o controle de dados pela internet vai de encontro à concepção do indivíduo pós-moderno. Isso porque, de acordo com o filósofo pós-estruturalista Stuart-Hall, o sujeito inserido na pós-modernidade é dotado de múltiplas identidades. Sendo assim, as preferências e ideias das pessoas estão em constante interação, o que pode ser limitado pela prévia seleção de informações, comerciais, produtos, entre outros. Por fim, seria negligente não notar como a tentativa de tais algoritmos de criar universos culturais adequados a um gosto de seu usuário criam uma falsa sensação de livre-arbítrio e tolhe os múltiplos interesses e identidades que um sujeito poderia assumir. Portanto, são necessárias medidas capazes de mitigar essa problemática. Para tanto, as instituições escolares são responsáveis pela educação digital e emancipação de seus alunos, com o intuito de deixá-los cientes dos mecanismos utilizados pelas novas tecnologias de comunicação e informação e torná-los mais críticos. Isso pode ser feito pela abordagem da temática, desde o ensino fundamental – uma vez que as gerações estão, cada vez mais cedo, imersas na realidade das novas tecnologias –, de maneira lúdica e adaptada à faixa etária, contando com a capacitação prévia dos professores acerca dos novos meios comunicativos. Por meio, também, de palestras com profissionais das áreas da informática que expliquem como os alunos poderão ampliar seu meio de informações e demonstrem como lidar com tais seletividades, haverá um caminho traçado para uma sociedade emancipada.

Exercite sua capacidade crítica



Realize um breve levantamento sobre os fatores que ocasionam os problemas sociais da lista no Brasil, bem como, efeitos e pontos negativos. Para cada problema social desenvolva uma proposta de intervenção.

Falta de saneamento básico

Violência e Criminalidade

Desigualdade social

Colapso na saúde pública

Evasão escolar

O que é argumentação?

Depois de apresentar o problema, é indispensável fazer uso da argumentação. Fazer uma afirmação tentando convencer o outro sobre a veracidade de determinado assunto é argumentar. Algumas pessoas ficam assustadas em argumentar, mas observe esse diálogo que tive com meu irmão de sete anos:

- Come toda comidinha do prato, Davi!

- Por quê?

- Porque faz bem.

Ele seguiu ignorando o que eu falei e comia muito pouco durante todas as refeições. Passado os dias comecei a explicar por que comer é importante e o diálogo tomou outro rumo:

- Davi, já comeu toda comidinha?

- Não!

- Então tu vais ficar fraquinho...

- Por quê?

- Porque os alimentos são muito importantes pra gente ficar forte e saudável. Todos eles têm muitos nutrientes que nos ajudam a crescer.

E o Davi passou a comer melhor. Só afirmar que comer faz bem à saúde não era suficiente, então comecei a explicar a importância das refeições. Ou seja, o que fiz foi usar argumentos para convencê-lo de que aquela era uma boa ideia.

Ficou interessado? Quer saber mais sobre a argumentação? Acesse o código ou o link.



<https://www.youtube.com/watch?v=WsOfa-i0maY>

Diferença entre afirmação e argumentação

Existe uma linha tênue entre afirmar e argumentar. Na redação do ENEM quando a argumentação na verdade é uma afirmação disfarçada, a tendência é que o corretor diminua a nota, pois, são afirmações baseadas em senso comum ou achismos.

SE LIGA!

Afirmações sem explicações não são argumentos. Dizer que comer faz bem para a saúde é meio óbvio. Convença o leitor do que você está escrevendo através de fatos.

Tipos de argumentação

Na prova de redação do ENEM seus argumentos devem ser legitimados por diferentes áreas do conhecimento, por isso vale a pena conferir os possíveis temas. Os tipos de argumentação a serem usados no desenvolvimento do texto são:

Causa e consequência	Explicação dos porquês e das causas e consequências
Evidência	Uso de dados estatísticos
Comparação	Relações de semelhança ou diferença
Exemplificação	Baseia-se em exemplos representativos

Exercite sua capacidade argumentativa

A partir das seguintes afirmações crie argumentos. Siga o exemplo do diálogo para convencer Davi a comer:

Comer faz bem.

- a. Comer faz bem à saúde, porque os alimentos são ricos em nutrientes e ajudam no funcionamento do organismo.
- b. Fazer refeições saudáveis é recomendado por médicos e nutricionista, para melhorar o funcionamento do corpo, além de gerar bem-estar físico e mental.

O SUS é importante->

Os professores precisam ser valorizados->

A automedicação faz mal->

É difícil se locomover no centro de São Paulo->

Nem todas as pessoas tem acesso à internet->

O racismo é algo ruim->

A desigualdade social atinge muitas pessoas->

Como desenvolver uma proposta de intervenção?

A parte final da redação, a conclusão, vale 200 pontos e para que haja êxito na sua escrita é necessário deixar claro qual será a medida para solucionar a causa e o efeito do nosso problema respeitando os Direitos Humanos. É importante que haja um detalhamento sobre a proposta apontando alguns pontos como: ação, agente, modo ou meio e finalidade.

Lembre-se de, na intervenção, responder o que deve ser feito para solucionar o impasse, quem deve executar a ação, como e quais são os objetivos que se pretende alcançar.

IMPORTANTE!

Existem várias formas de propor uma intervenção e você deve explorar aquela que mais se adéque ao tema e ao seu projeto texto. Contudo, fique atento para que sua proposta esteja explícita. Constatar a falta de uma ação ou de um projeto ainda não é suficiente para configurar uma proposta de intervenção; apresentar estruturas que não permitam ter certeza de que você está propondo de fato uma intervenção também não (como em "se x for feito, o resultado poderá ser y"). Além disso, evite propostas vagas, genéricas ou incompatíveis com a discussão. Ou seja, você deve ser claro ao apresentar seu desejo de intervir na realidade, e sua proposta deve contemplar a situação problematizada em seu texto.

Fonte: CARTILHA ENEM 2019, p.24

Para a avaliação das redações, são considerados os seguintes princípios norteadores dos direitos humanos, pautados no artigo 3º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, o qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos:

- Dignidade humana.
- Igualdade de direitos.
- Reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades.
- Laicidade do Estado.
- Democracia na educação.
- Transversalidade, vivência e globalidade.
- Sustentabilidade socioambiental.

Fonte: CARTILHA ENEM 2019, p.25

Observe a tabela a seguir e de acordo com as propostas de intervenção retiradas dos textos I e II preencha a mesma.

TEXTO I

Trecho da redação de Pedro Assaad, nota mil no Enem 2018 — Fonte: Inep

“Em suma, a manipulação comportamental pelo uso de dados é um complexo desafio hodierno e precisa ser combatida. Dessarte, as instituições escolares - responsáveis por estimular o pensamento crítico na população - devem buscar fortalecer a capacidade de julgamento e posicionamento racional nos jovens. Isso pode ser feito por meio de palestras, aulas e distribuição de materiais didáticos sobre a filosofia criticista e sociologia, visando aprimorar o raciocínio autônomo livre de influências. Em paralelo, as grandes redes sociais, interessadas na plenitude de seus usuários, precisam restringir o uso indevido de dados privilegiados. Tal ação é viável por intermédio da restrição do acesso, por parte de entidades políticas, aos algoritmos e informações privadas de preferências pessoais, objetivando proteger a privacidade do indivíduo e o exercício da democracia plena. Desse modo, atenuar-se-á, em médio e longo prazo, o impacto nocivo do controle comportamental moderno, e a sociedade alcançará o estágio da maioridade Kantiana. [...]”

INFORMAÇÕES	PROPOSTA I
Como o impasse será solucionado?	
Qual órgão deve agir?	
Como o órgão agirá?	
Objetivos a serem alcançados com a proposta	

TEXTO II

Trecho da redação de Julia Celem, nota mil no Enem 2018 — Fonte: Inep

“Torna-se evidente, portanto, a complexa situação que envolve a manipulação do indivíduo com a seleção de dados na rede virtual. Para amenizar o quadro, cabe ao Poder Legislativo reformular o Marco Civil, que é responsável por regularizar o uso do meio digital. Essa medida deverá ocorrer por intermédio da inclusão de uma cláusula a qual irá reforçar os limites no controle dos conteúdos expostos, de forma a ampliar o espectro de escolhas do usuário. Tal ação objetiva impedir que a internet seja utilizada para a moldagem de comportamentos.[...]”

INFORMAÇÕES	PROPOSTA II
Como o impasse será solucionado?	
Qual órgão deve agir?	
Como o órgão agirá?	
Objetivos a serem alcançados com a proposta	

PARTE III

Banco de redações

Realize a leitura das redações considerando os textos motivacionais e a proposta de tema. Organize possíveis tópicos que poderiam ser abordados nos esquemas e faça as alterações necessárias para que a redação obedeça aos cinco critérios de avaliação estabelecidos para a prova.

REDAÇÃO I

Texto motivador I



Fonte texto I: <http://www.juniao.com.br/chargecartum/>

Fonte texto II: <http://www.juniao.com.br/chargecartum/>

Texto motivador II

Texto motivador II



Palavras e expressões racistas
(que talvez você não conheça!)

- A coisa tá preta!
- Ai que inveja branca!
- Nasceu com um pé na cozinha
- Amanhã é dia de branco
- Cor do pecado
- Doméstica
- Denegrir
- Cabelo ruim
- Tem carão nesse angu
- Nhaca
- Preto de alma branca
- Mola tigela
- Mulata
- Mercado negro
- Cuvênia negra
- Serviço de preto
- Criado-mudo
- Não sou tuas negras
- Folto nas coxas
- Chuta que é macumba!
- Samba do crioulo doido
- Disputar a nega

NOVEMBRO NEGRO

BRASIL 2003

SECRETARIA DE ESTADO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SECRETARIA DE POLÍTICA RACIAL

Fonte:
<https://sedh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/novembro-negro-conheca-algumas-expressoes-racistas-e-seus-significados>

PROPOSTA: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema *“Persistência da discriminação racial na sociedade brasileira contemporânea”*, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O Racismo no Brasil

O racismo no Brasil, tem suas bases fundamentadas historicamente na sociedade. A priori no período de colonização, onde a Igreja considerava negros como seres sem alma. A posteriori teve suas características agravadas pela Lei Áurea cuja criação fora puramente para fins econômicos, onde a partir da abolição da escravidão inseria o negro à sociedade, apenas com direito a liberdade. Somado a esses fatores de marginalidade, temos uma cultura de elitização deixada pelos portugueses, portanto discriminação de classes. Atualmente, o preconceito racial se encontra a abosso no cotidiano, onde muitas vezes há vítimas sofrendo caladas. São necessárias, como por exemplo nos EUA em que a imposição de direitos por meio de cotas é explícita. Somadas a conscientização social de igualdade, o Brasil deixará o estado de omissão para formar um "país de todos".

Fonte: Banco de redações UOL

REDAÇÃO II

Texto motivador I



Fonte: <https://www.redacao perfeita.com/redacao-para-concursos/preconceito-linguistico-fala-tem-vez/>

Texto motivador II

O preconceito linguístico nas sociedades ocidentais é derivado principalmente das práticas escolares. A escola sempre foi muito autoritária, muitas vezes as pessoas tinham que esquecer a língua que já sabiam e aprender um modelo de língua. Qualquer manifestação fora desse modelo era considerada erro, e a pessoa era reprimida, censurada, ridicularizada. Outro grande perpetuador da discriminação linguística são os meios de comunicação. Infelizmente, pois eles poderiam ser instrumentos maravilhosos para a democratização das relações linguísticas da sociedade. No Brasil, por serem

estritamente vinculados às classes dominantes e às oligarquias, assumiram o papel de defensores dessa língua portuguesa que supostamente estaria ameaçada.

Fonte: <http://www.cartacapital.com.br/politica/preconceito-que-cala-lingua-que-discrimina> (*adaptado*)

PROPOSTA: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “*Preconceito linguístico*”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O preconceito linguístico na sociedade brasileira não acontece de agora. Há anos podemos notar que há no país partes aonde a língua é “respeitada” e partes em que ela é tratada como se fosse engraçada e desrespeitada apenas por ser diferente do que foi escolhido como um bom padrão da língua. A partir disso, é fácil identificar que parte da população que fala diferente são desrespeitadas e com isso sofrem exclusão. Por isso, é preciso que a sociedade se mobilize em prol de melhorar a situação desses indivíduos. O Brasil é um país com uma cultura muito ampla e assim não é raro obter diferentes formas de expressão, de cultura, de artes e também da fala. A fala em específico é bastante diversa nas regiões do país. Por exemplo, há gírias faladas no nordeste que são incomuns no sudeste e assim por diante. Isso não deveria ser considerado como um problema, mas apesar disso há casos de retratar a cultura nordestina com preconceito, criando um estereótipo de que os nordestinos são menos capacitados e por isso são engraçados. O preconceito linguístico acaba acontecendo, por exemplo, quando se diz que nordestino não sabe falar e outras falas nesse sentido de criar a ideia de que as pessoas daquela região, por causa da sua fala, são inferiores. Existe também a questão da escolaridade. Não é novidade que o Brasil passa por uma crise educacional, sobretudo quando falamos em escolas públicas brasileiras. Uma parte considerável da população não tem acesso às escolas. Como disse Paulo Freire, “Se a educação não muda o mundo, sem ela tampouco o mundo muda”. Assim, por conta da baixa escolaridade das pessoas que geralmente são mais pobres, aqueles com escolaridade mais alta se sentem no direito de inferiorizar essas pessoas atrás da fala. A educação, portanto, acaba sendo só uma arma para rebaixar o outro por meio do preconceito linguístico. Por isso, o governo precisa melhorar a educação brasileira com o intuito de ensinar sobre as diferenças da fala e também conscientizar os alunos de que não é bom fazer chacota com o colega porque o jeito dele falar é diferente. Também é preciso retratar nas mídias que o respeito é necessário e não representar os personagens dos estereótipos como burros ou sem informação só por terem sotaque ou falarem diferente dos outros. Assim caminharemos para aquilo que Paulo Freire disse que é imprescindível para o mundo.

Fonte: <https://www.stoodi.com.br/blog/>

REDAÇÃO III

Texto motivador I



Fonte: <https://jornalibia.com.br/colunistas/versa/charge-do-dia-79/>

Texto motivador II

NINGUÉM SAI GANHANDO

IMPACTOS MENTAIS NO CANCELADO



Sensação de não pertencimento

A primeira reação que o cancelamento na internet gera no cancelado é a sensação de não pertencimento, de isolamento e exclusão. Isso ocorre porque a pessoa começa a perder os seus seguidores, o que dá a ideia de estar ficando sozinha nas redes sociais

Angústia

Ler os comentários negativos e ver as pessoas deixando de seguir – em caso de pessoas famosas, perdendo patrocínio, inclusive – faz o cancelado começar a sentir angústia por não saber o que pode vir pela frente e quais serão as próximas consequências do cancelamento

Ansiedade

Em algumas pessoas, a angústia provocada pelo cancelamento pode gerar crises de ansiedade, deixando a vítima ainda mais preocupada com o seu futuro em relação ao que está acontecendo hoje

Sintomas físicos

A ansiedade pode provocar alguns sintomas físicos, como falta de ar, palpitações, dores no peito, sensação de tremor, agitação, distúrbios gastrointestinais, vômitos, dor de cabeça e insônia, entre outros

Fonte: <https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/cultura-do-cancelamento-causa-danos-ao-cancelado-ao-cancelador-afirmam-psicologas-24882814.html>

PROPOSTA: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “*A cultura do cancelamento na sociedade atual*”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O cancelamento surgiu como uma forma de romper com uma estrutura de poder para fazer uma denúncia justa por parte de grupos oprimidos e forçar ações políticas de marcas e figuras públicas. Entretanto, na sociedade contemporânea, esse movimento se tornou uma prática muito frequente, a qual provoca uma grande quantidade de vítimas dessa cultura do cancelamento. Nessa perspectiva, é válido ressaltar as causas e os efeitos dessa problemática.

Primeiramente, é fundamental a análise das causas dessa nova cultura. A princípio, percebe-se que alguns motivos do cancelamento podem ser o uso de uma expressão que reproduz preconceitos ou até mesmo o silêncio sobre um outro caso de injustiça. A partir disso, os usuários da internet se veem no lugar de julgar e cancelar tal pessoa, para que o ato incorreto seja justificado, pois esse poder está inserido nesse espaço virtual entre as pessoas. Esse ponto de vista é corroborado pelo filósofo Michel Foucault, o qual define a microfísica do poder: o poder está concentrado na rede que liga todos os indivíduos de um grupo por meio de saberes e discursos. Ademais, ressalta-se que esse tipo de poder pode ser caracterizado como uma expressão de tirania de baixo para cima, pois, no meio digital, há uma necessidade de validação das virtudes pessoais e uma atitude que vá contra esses padrões é publicamente envergonhada. Assim, é preciso observar as razões de propagar essa cultura.

Por conseguinte, o discurso de ódio na internet é intensificado e a reputação do cancelado também é afetada. A partir disso, muitas vezes o cancelamento é feito sem que o cancelado possa se justificar e essas consequências podem atingir até o meio laboral do indivíduo, como o que aconteceu com a blogueira Gabriela Pugliesi, a qual fez uma festa durante a quarentena contra a COVID-19 e por isso foi cancelada nas redes sociais e perdeu alguns contratos de trabalho, totalizando 2 milhões de reais. No entanto, essa constante tentativa de validação do caráter das pessoas não surte o efeito devidamente, já que na internet as coisas são voláteis e há sempre o surgimento de uma nova personalidade para cancelar, mas os cancelados podem permanecer com os efeitos em suas vidas. Com isso, observa-se os efeitos dessa problemática no mundo virtual e real.

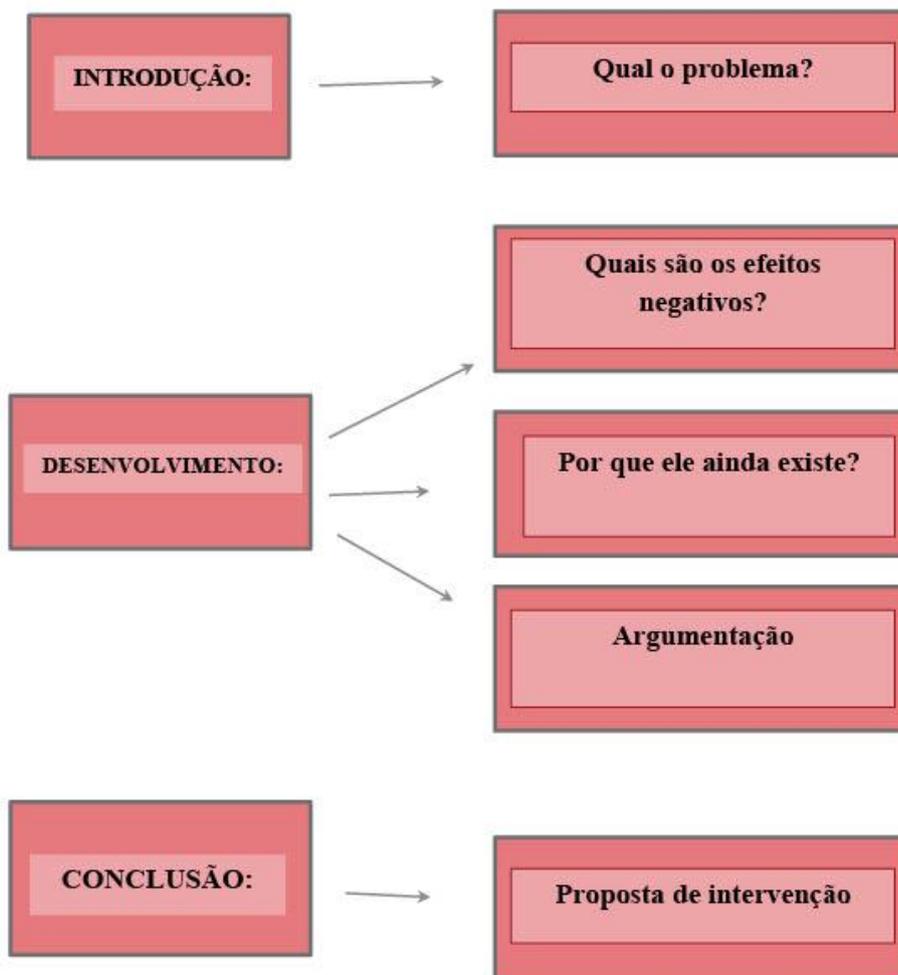
Portanto, é necessário a reflexão acerca dessa prática contemporânea e a sua mitigação. Logo, o Poder Público – responsável por garantir a prática da cidadania nacional -, junto à mídia, deve incentivar que as pessoas ponderem as suas atitudes de cancelamento e pratiquem o diálogo entre elas, por meio de propagandas nas televisões e, principalmente, nas redes sociais, a fim de que essa cultura não seja mais intensificada, o objeto inicial desse movimentado seja retomado e mais brasileiros possam aprender com os seus erros.

Fonte: <https://www.stoodi.com.br/blog/>

Não há mágica! Há organização textual

Não existe uma fórmula mágica para a escrita da redação, entretanto alguns aspectos devem ser respeitados, bem como, o gênero textual exigido, número mínimo e máximo de linhas, coesão e coerência, uso da norma culta da língua.

O esquema a seguir é um facilitador na hora de escrever a sua redação.



DICAS VALIOSAS

- ✓ Seja claro! Faça uso da estrutura direta da frase, ela pode ser uma boa opção caso você tenha dificuldades.

[SUJEITO+VERBO+COMPLEMENTO]

EX: No final da audiência o juiz disse:

-O réu é culpado.

- ✓ Para o uso da vírgula lembre-se de algumas dicas:

- A vírgula separa elementos que exercem a mesma função quando não estão separados por conjunção. Exemplo:

Otávio, Maria, Gustavo, Rebeca e vovó ficaram presos na sala.

- Usa-se a vírgula para realçar elementos com funções diversas, em particular para isolar apostos ou vocativo. Exemplo:

Otávio, o menino, estava feliz.
Maria, você fez a lição?

- Usa-se a vírgula para isolar orações intercaladas. Exemplo:

Amanhã irei estudar para o ENEM, disse Gustavo, um tanto preocupado.

- Usa-se a vírgula para separar conjunções adversativas. Exemplo:
Faça o que quiser, mas não chore depois!

Exercícios de fixação: uso da vírgula

1. Adicione a vírgula de acordo com as dicas:

- a) Letícia devido à sua organização e conhecimentos em informática foi promovida ao cargo de gerente.
- b) Os caminhos estão em greve. Estão ainda assim tentando outras maneiras de carregar a carga de Brasília para o Paraná.
- c) A prova será realizada na sexta-feira isto é se todos estiverem de acordo.
- d) Infelizmente Joana perdeu seu cachorro. Ele era companheiro calmo e muito esperto.
- e) André o mais inteligente da escola não participará da comissão estudantil.
- f) O grande movimento no trânsito de Porto Alegre sobretudo na Avenida Mauá causa grandes congestionamentos.
- g) O último livro lançado no entanto relevou os verdadeiros segredos de Ana.
- h) Camila Yuri e Renato tentaram estudar durante a tarde mas o barulho os atrapalhou.
- i) Tenha paciência disse seu Rui cansado das reclamações do filho.
- j) Você pode estudar dias e noites entretanto se não descansar acabará ficando doente.

Dicas de canais e aplicativos para ENEM

Débora Aladim

A professora de história produz conteúdo para vestibulandos, tudo sobre a prova de humanas você encontra lá, além de uma *playlist* exclusiva de vídeos de redação.



Acesse o link ou o código.

<https://www.youtube.com/watch?v=IVIzfDEJwTQ&list=PLIdiUrsoqaXNDFqhgms52t4uDHxTxNiTN&index=2>

The screenshot shows a YouTube video player with a video titled "TEMAS E ALUSÕES HISTÓRICAS PARA A REDAÇÃO DO ENEM 2016 - Débora Aladim". The video has 825,834 views and was uploaded on July 22, 2016. To the right of the video player is a playlist titled "REDAÇÃO" by Débora Aladim, containing 5 videos:

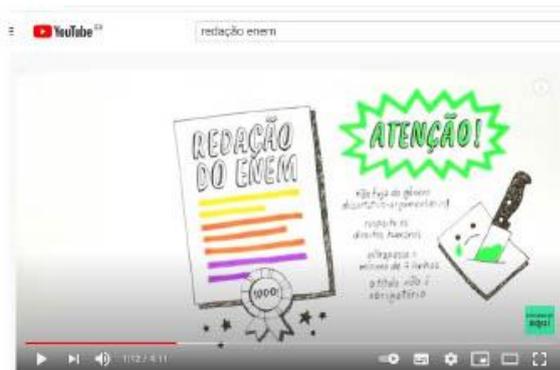
1. COMO FAZER REDAÇÃO MODELO ENEM - 21:53
2. TEMAS E ALUSÕES HISTÓRICAS PARA A REDAÇÃO DO ENEM 2016 - 26:10
3. 50 CITAÇÕES FILOSÓFICAS PARA COLOCAR NA REDAÇÃO DO ENEM - 7:17
4. REVISÃO DE REDAÇÃO PARA O ENEM - Débora Aladim - 27:13
5. 10 coisas que você NÃO DEVE fazer na Redação do ENEM - Débora... - 9:42

Below the playlist, there are buttons for "Todas", "Redação", "História", and "Mais de Débo...". At the bottom of the screenshot, there is a partial view of another video titled "FRASES PRONTAS E FORMAS...".

Descomplica

O canal conta com diversos professores que dão aulas incríveis não apenas de redação, mas também sobre outros aspectos da prova do ENEM. Confia no link ou código.

https://www.youtube.com/watch?v=kx_r8NXD6GA



Minha redação

Aplicativo para correções de redações a partir das cinco competências. Dispõem ainda de videoaulas de apoio. Disponível para Android e IOS.



Minha Redação

Tire mil na redação do ENEM

OBTER



Textualidade

Aplicativo com coletâneas de temas para redação, o aplicativo permite também envio de textos para correção. Disponível para Android e IOS.



Textualidade

Murilo Araujo

OBTER



Pontue

Aplicativo de assessoria para redação ENEM. Disponível para Android e IOS.



Pontue - Redação Inteligente

Livia Maria da Silva de Tole...

OBTER

Compras Dentro do App



- 36 -

Nome completo:

Data de Nascimento:

FOLHA DE REDAÇÃO

4988322781

Licensed to marcusv Mendes@gmail.com

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

INSTRUÇÕES

- 1 Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 2 Não haverá substituição desta FOLHA DE REDAÇÃO por erro de preenchimento do PARTICIPANTE.
- 3 Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
- 4 Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

Nome:

NOME

Data de nascimento:

DATA DE
NASCIMENTO

CPF:

CPF